



pitagórica^{s.a.}

investigação e estudos de mercado



SONDAGEM JN E TSF

REGIONALIZAÇÃO

Agosto 2019

FICHA TÉCNICA	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
REGIONALIZAÇÃO	7
CARATERIZAÇÃO	41

UNIVERSO:

Foram inquiridos eleitores recenseados em Portugal, de ambos os sexos e com 18 ou mais anos.

A PITAGÓRICA, Investigação e Estudos de Mercado S.A utilizou neste estudo a recolha dos dados através de entrevista telefónica, suportado por um sistema CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing, com validação automática e em sistema Auto Dial.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO:

Utilizou-se uma amostragem não probabilística cumprindo-se quotas por sexo e idade e distrito.

A seleção dos entrevistados foi realizada através de geração aleatória de números de “telemóvel” mantendo a proporção dos 3 principais operadores identificados pelo relatório da ANACOM. Em menos de 200 entrevistas, foram utilizados contactos de rede fixa selecionados aleatoriamente entre todos os contactos existentes nas listas de telefone, de forma a conseguir cumprir com as quotas previamente identificadas.

AMOSTRA:

A amostra é representativa do universo face aos critérios de Género, Idade (6 cortes) e Distrito. A amostra obtida foi de 1525 indivíduos, este valor traduz um grau de confiança de 95,5%, com uma margem de erro de $\pm 2,56\%$. A recolha da informação foi da responsabilidade da Pitagórica. A amostra foi recolhida entre os dias 12 e 24 de agosto de 2019.

Sondagem realizada pela Pitagórica para o JN e a TSF com o objetivo de avaliar a opinião dos Portugueses sobre temas relacionados com a Regionalização.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 12 e 24 de agosto, foram recolhidas 1525 entrevistas telefónicas a que corresponde uma margem de erro máxima de +/-2,56% para um nível de confiança de 95,5%.

A amostra foi recolhida de forma aleatória junto de eleitores Portugueses recenseados e foi devidamente estratificada por género, idade e região. A Taxa de resposta foi de 72,86% e a direção técnica do estudo é da responsabilidade de Rita Marques da Silva.

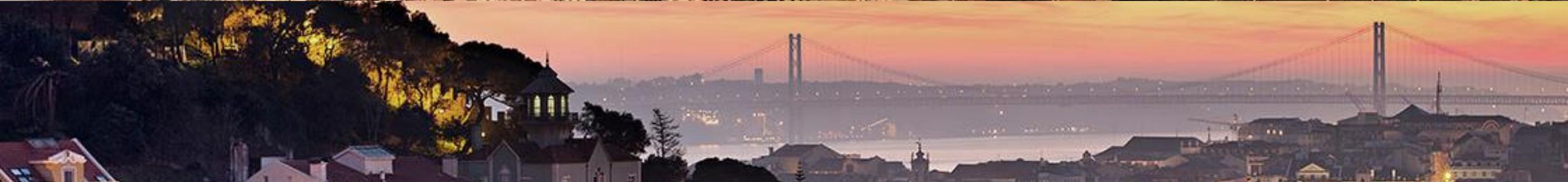
A ficha técnica completa bem como todos os resultados foram depositados junto da Entidade Reguladora da Comunicação Social que os disponibilizará para consulta online.



SUMÁRIO EXECUTIVO

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Mais de 3 em cada 4 eleitores considera que existe uma concentração de poderes/decisões excessiva em Lisboa. De acordo com a maioria, a regionalização – possível solução para o problema da concentração – deve ocorrer apenas mediante os resultados de um referendo, sendo insuficiente uma mera aprovação na Assembleia da República. Cerca de metade dos eleitores assume-se a favor da regionalização, com Lisboa como região menos favorável e o Algarve como mais favorável. Uma maioria de dois terços dos eleitores refere também que o seu sentido de voto num hipotético referendo se manteria (provavelmente) inalterado caso o partido de que se sentem mais próximos adotasse uma posição contrária.
- Na eventualidade de a regionalização ser referendada, e de acordo com a maioria, o referendo deveria ser efetuado até 2021, deveria ser feito um único referendo (por oposição a um referendo por região) e, caso fosse feito um referendo por região, a implementação da regionalização deveria estar dependente da aprovação em todas as regiões.
- As convicções mais consensuais em torno da regionalização são as de que a regionalização permite que os problemas e necessidades de cada região sejam resolvidos mais rapidamente e a de que a regionalização não trará apenas custos para o país.
- As competências que os eleitores mais gostariam de ver delegadas aos governos regionais seriam os transportes públicos, o turismo e a habitação, enquanto que impostos, justiça/tribunais e forças armadas seriam preferivelmente mantidas sob a alçada do governo central.
- Eleitores creem maioritariamente que o presidente de um governo regional deve ser eleito diretamente pelo povo (e não através de uma assembleia regional) e que deveriam ser criados vários círculos regionais correspondentes a vários sítios da região, e não apenas um único círculo regional.
- Por fim, larga maioria da população concorda com o exercício a tempo inteiro de um mandato de um deputado à assembleia regional, sendo, no entanto, quase consensual que deveria haver um limite ao número de mandatos passíveis de cumprir. Existe alguma divisão sobre o número limite de mandatos, mas quase metade considera que dois é o número adequado.

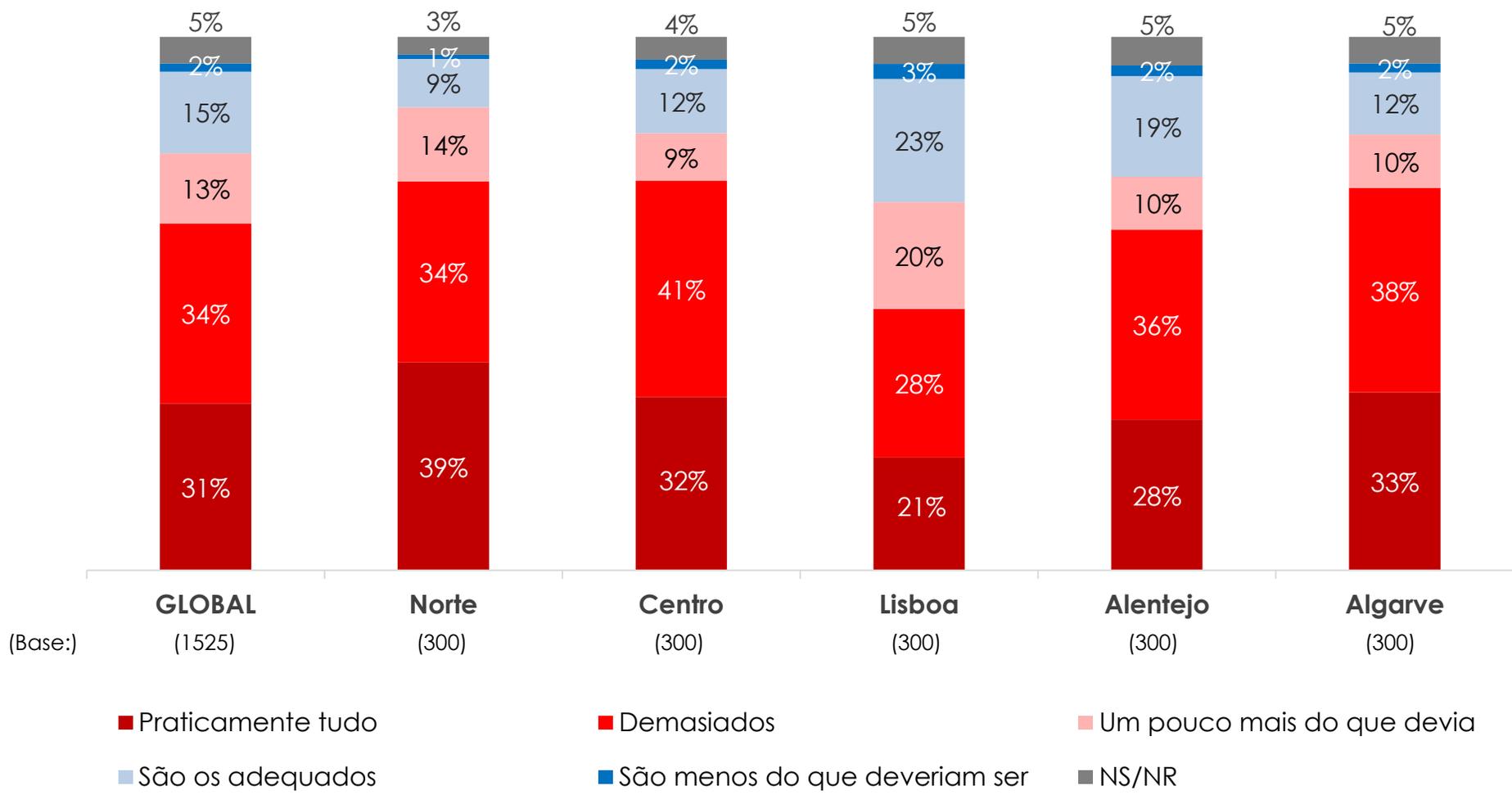


REGIONALIZAÇÃO



Concentração de poderes e decisões em Lisboa

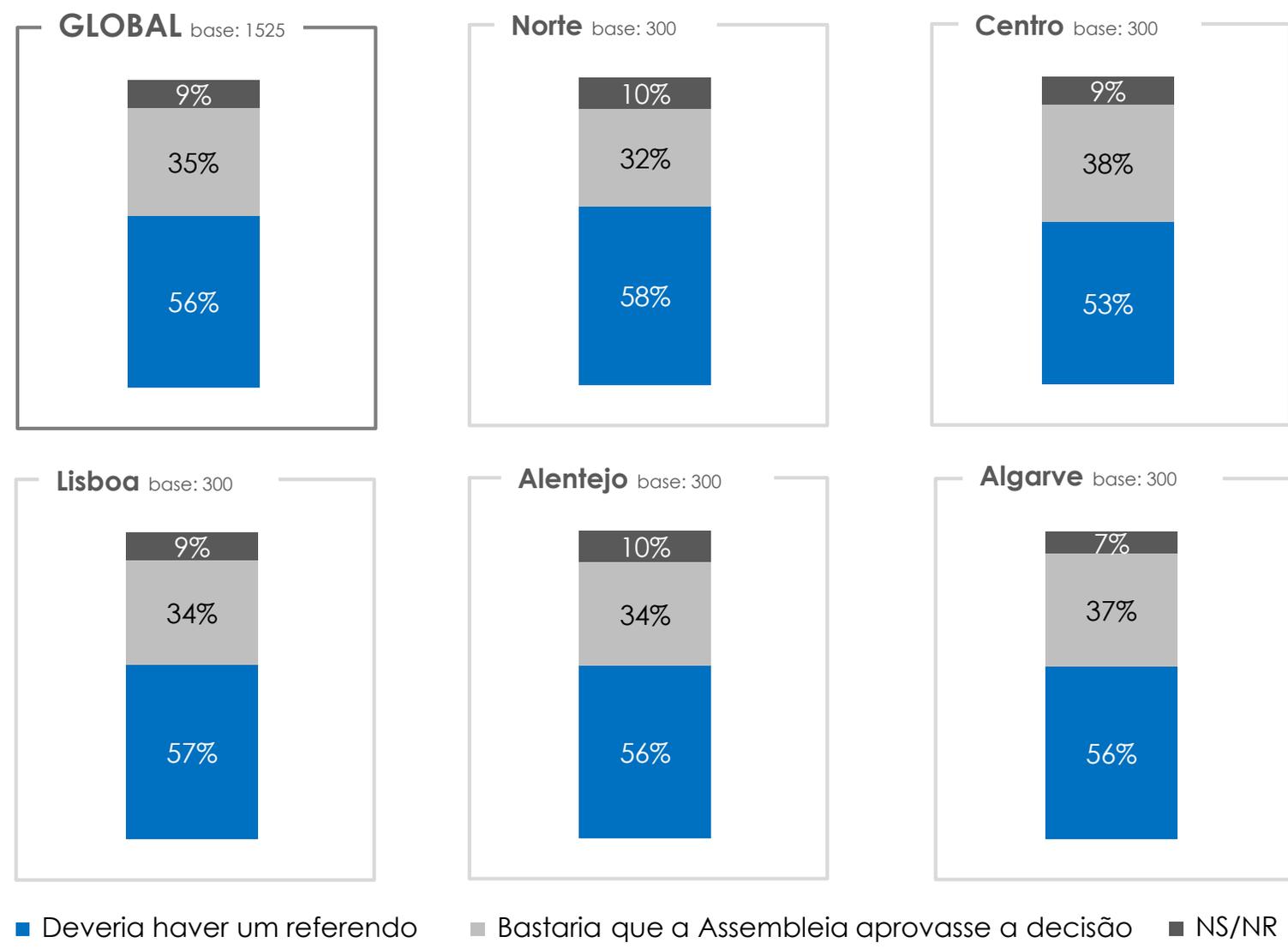
A concentração excessiva de poderes/decisões em Lisboa



REGIONALIZAÇÃO

Consenso sobre necessidade de um novo referendo para a Regionalização

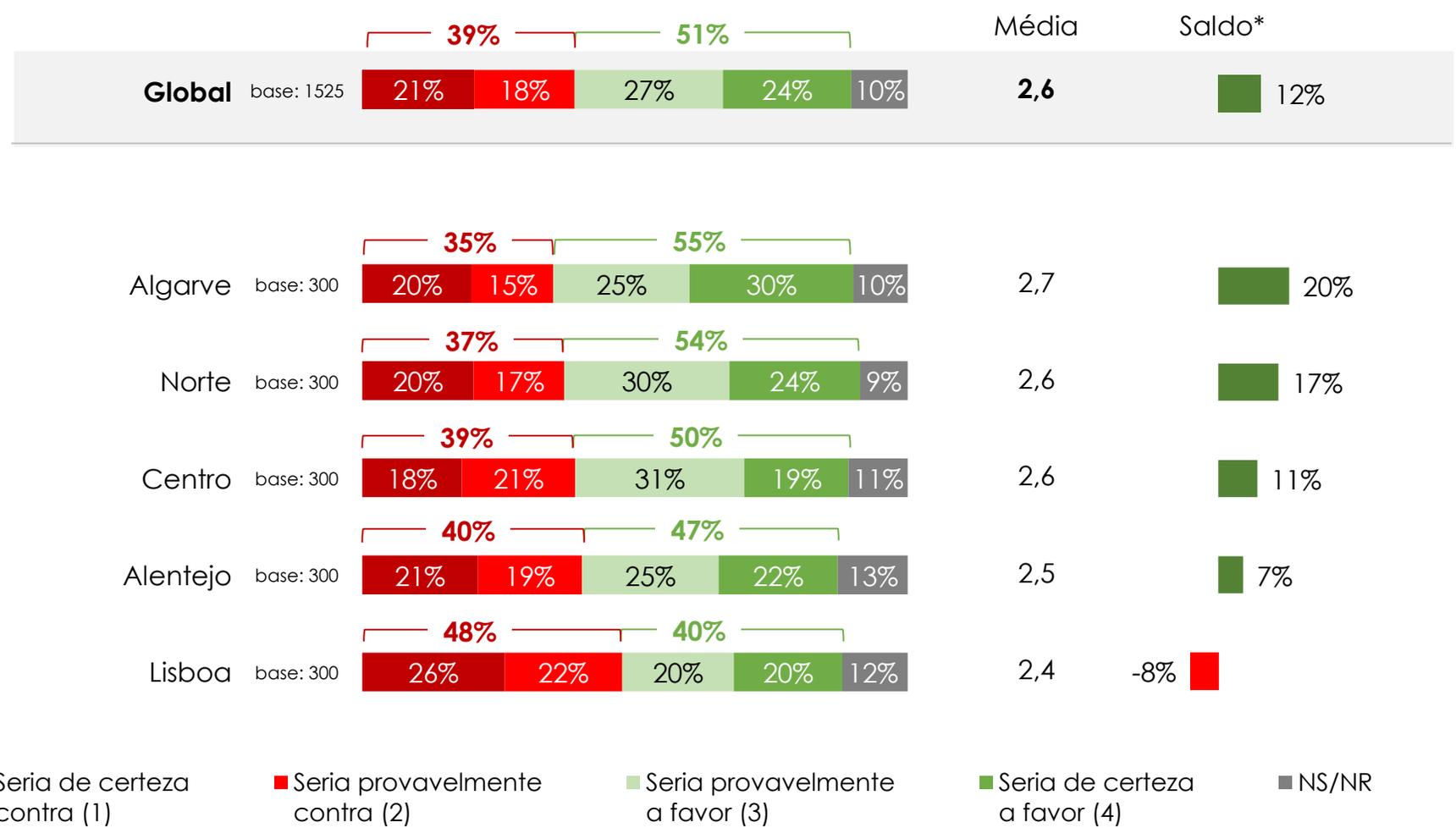
Necessidade de referendo à regionalização



REGIONALIZAÇÃO

A favor/contra a regionalização

Todas as regiões estão mais a favor da regionalização do que Lisboa

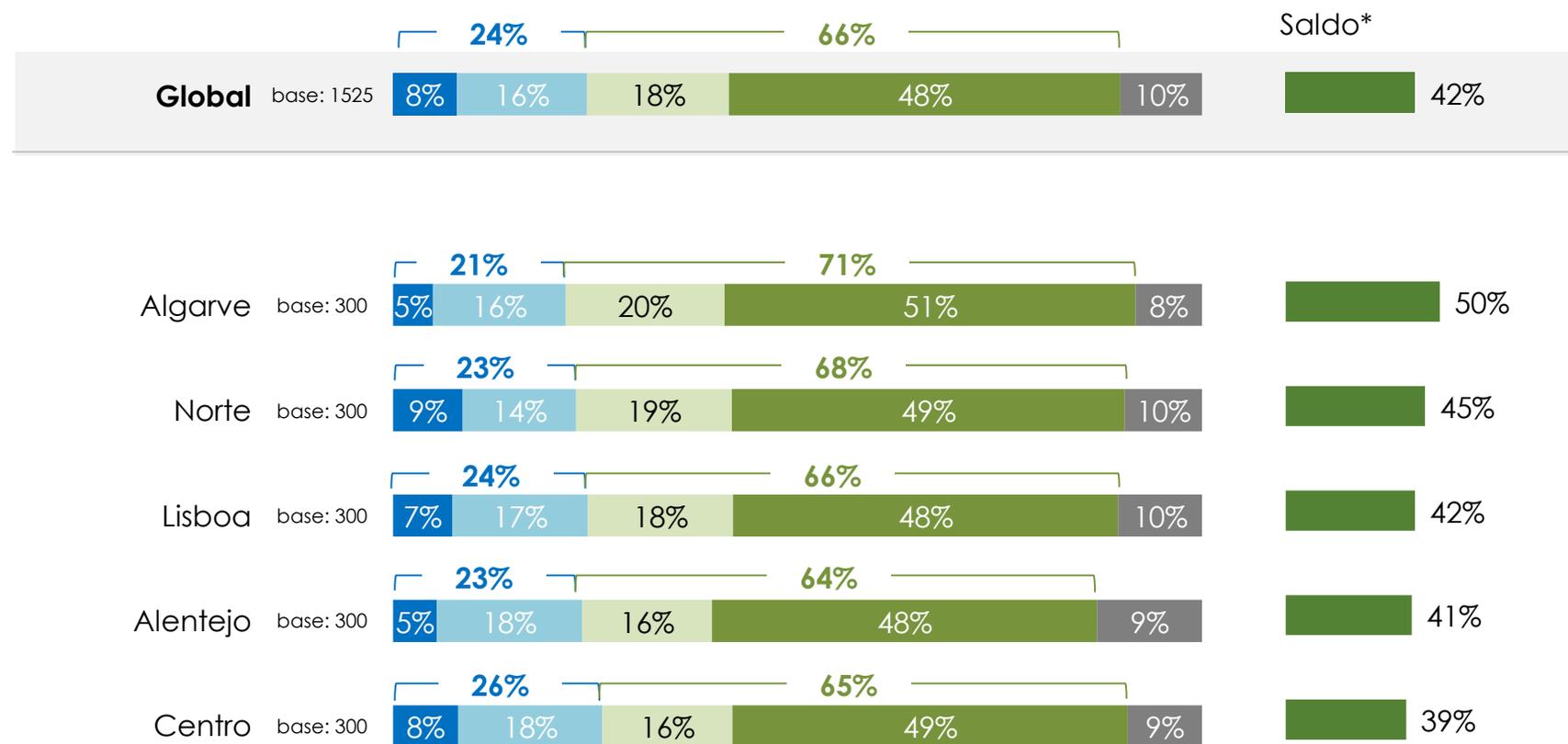


***NOTA TÉCNICA:** Diferença entre a percentagem de avaliações positivas (3 e 4) e negativas (1 e 2), ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Impacto da posição do partido no sentido de voto

Em caso de discordância com a posição do partido com que mais se identifica, a maioria admite que não alteraria o seu sentido de voto



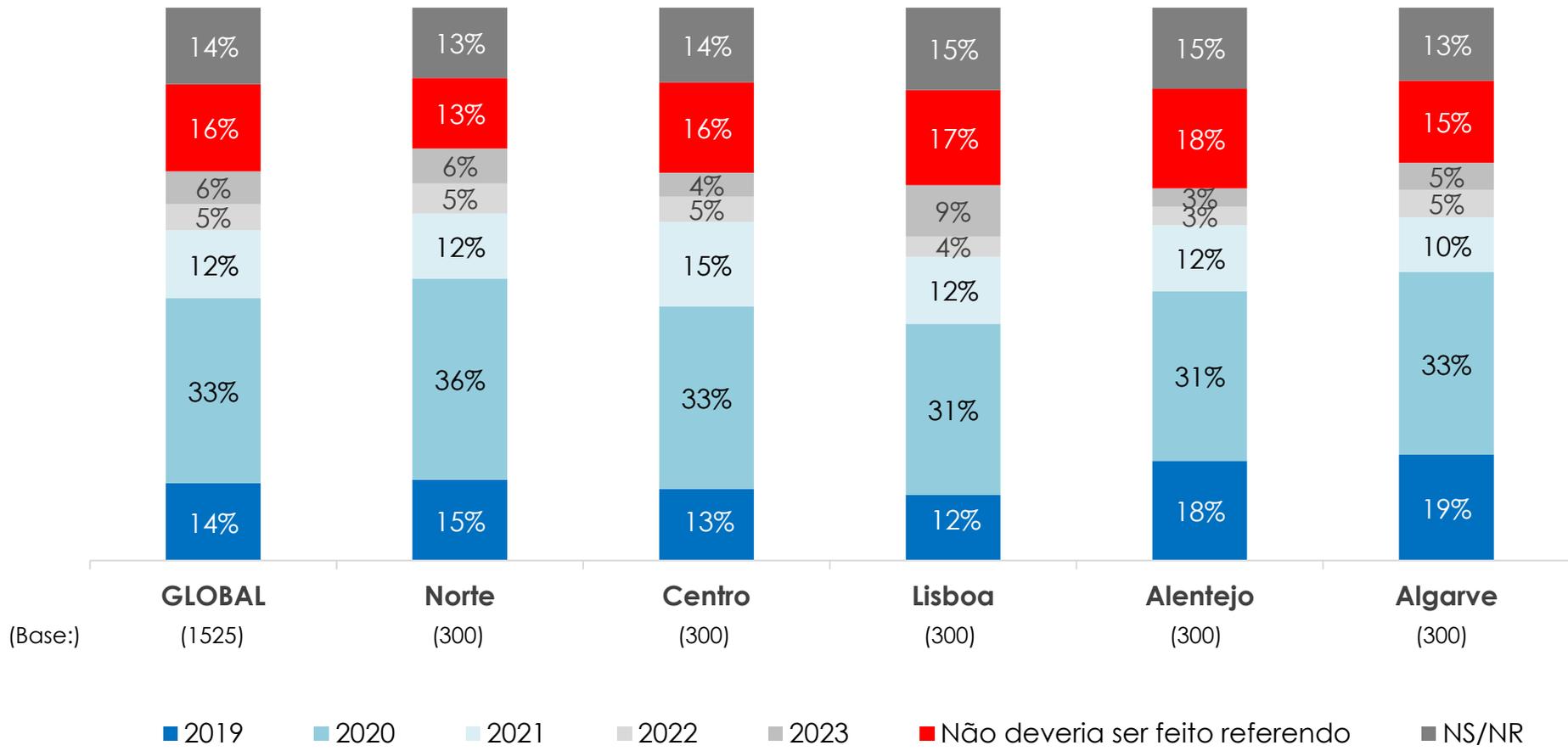
■ De certeza que alterava ■ Provavelmente alterava ■ Provavelmente não alterava ■ Não alteraria em nada ■ NS/NR

***NOTA TÉCNICA:** Diferença entre a percentagem dos que provavelmente não alterariam/não alterariam de certeza e a percentagem dos que provavelmente alterariam/alterariam de certeza, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Data de realização do referendo

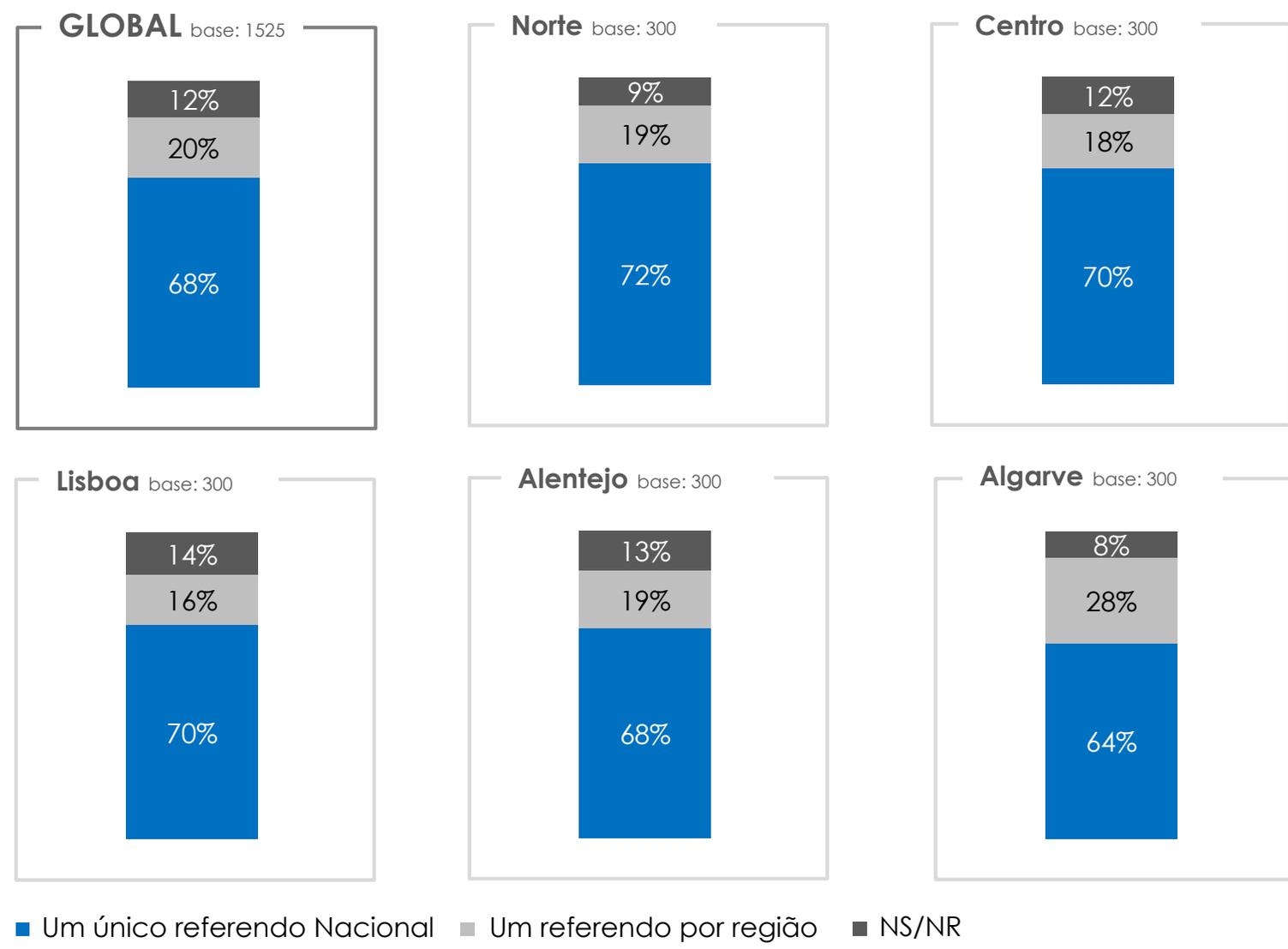
1 em cada 3 eleitores concordam que, a fazer-se um referendo, este deveria acontecer já no próximo ano



REGIONALIZAÇÃO

Cerca de 2 em cada 3 inquiridos concorda que deveria haver só um referendo nacional

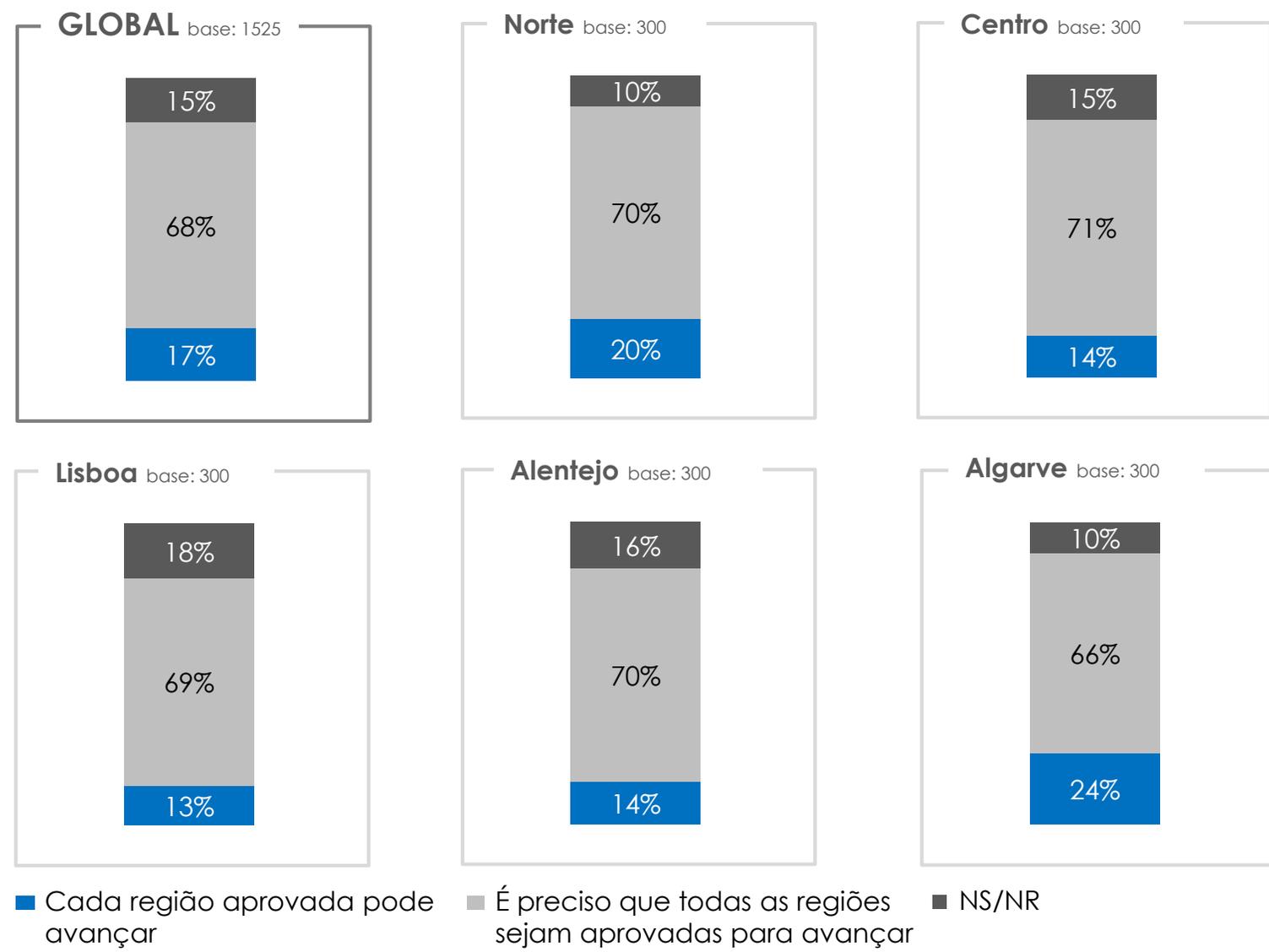
Referendo Nacional vs Referendo Regional



REGIONALIZAÇÃO

Mais de dois terços concordam que esta medida deva ser uma decisão consensual em todo o país

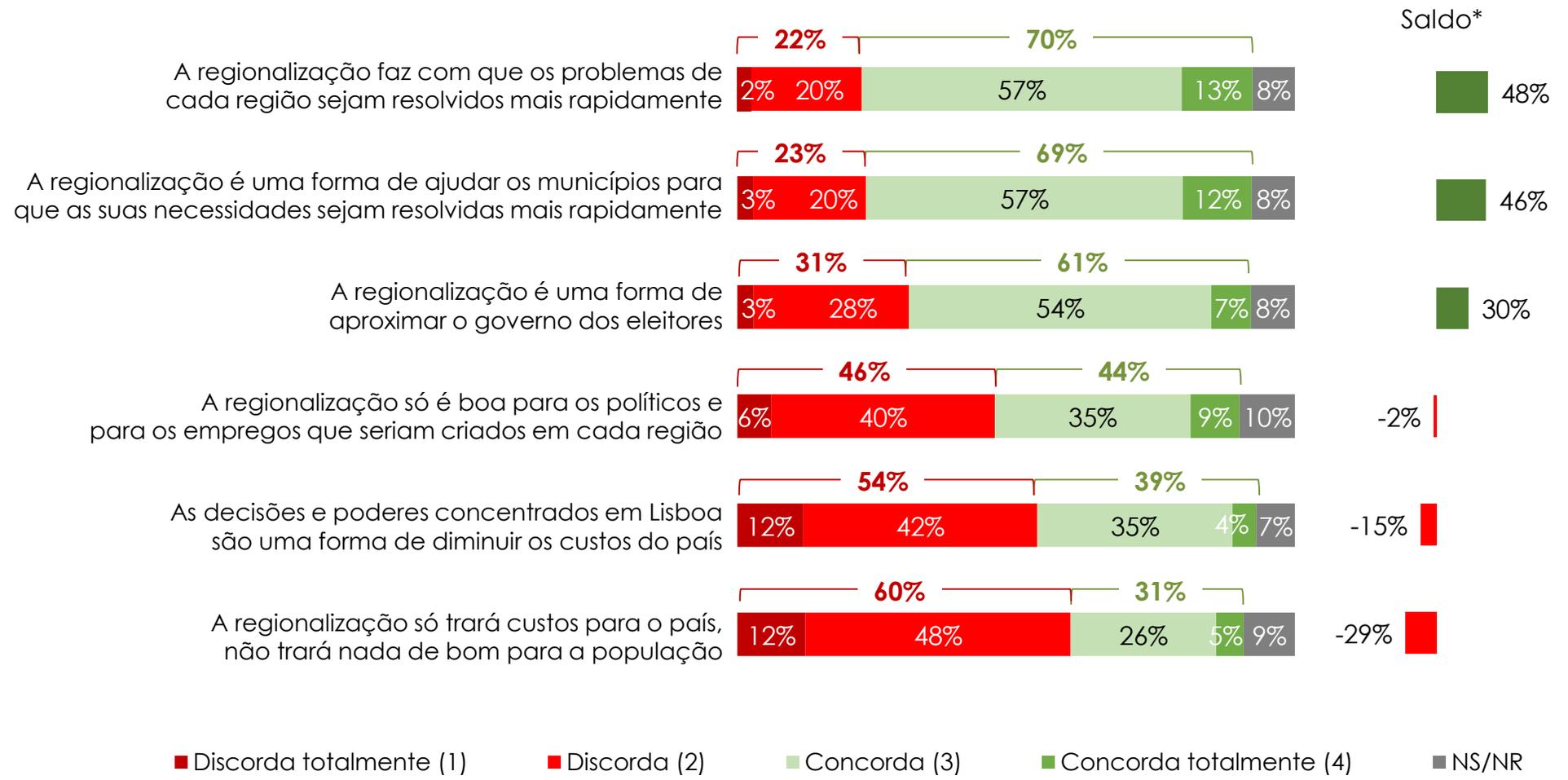
Condições para a regionalização



REGIONALIZAÇÃO

Atitudes quanto à regionalização

A maioria concorda que a regionalização permite a resolução mais rápida dos problemas e necessidades



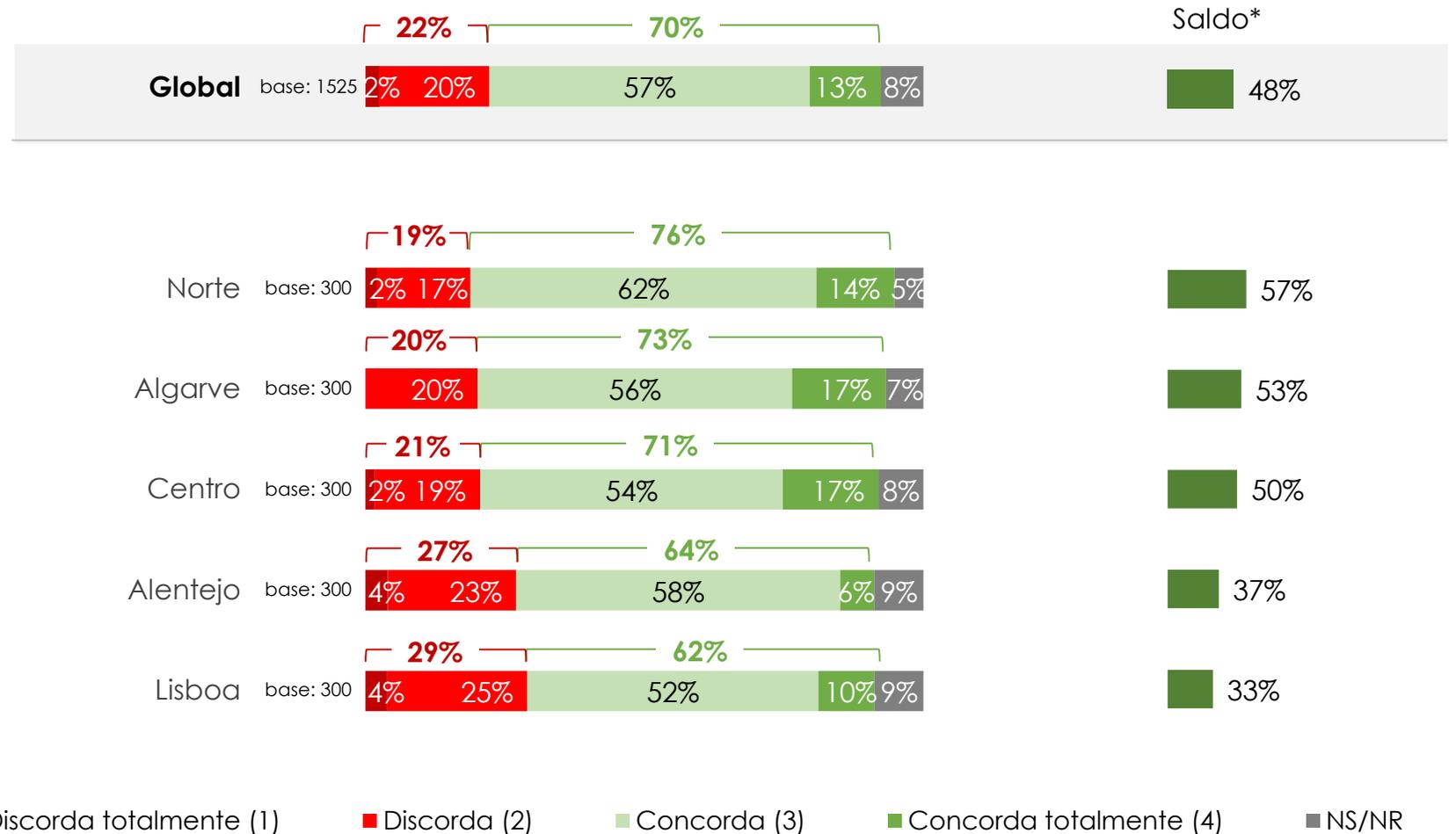
***NOTA TÉCNICA:** Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitudes quanto à regionalização:

A regionalização faz com que os problemas de cada região sejam resolvidos mais rapidamente

Este é o ponto que gera maior concordância junto dos eleitores



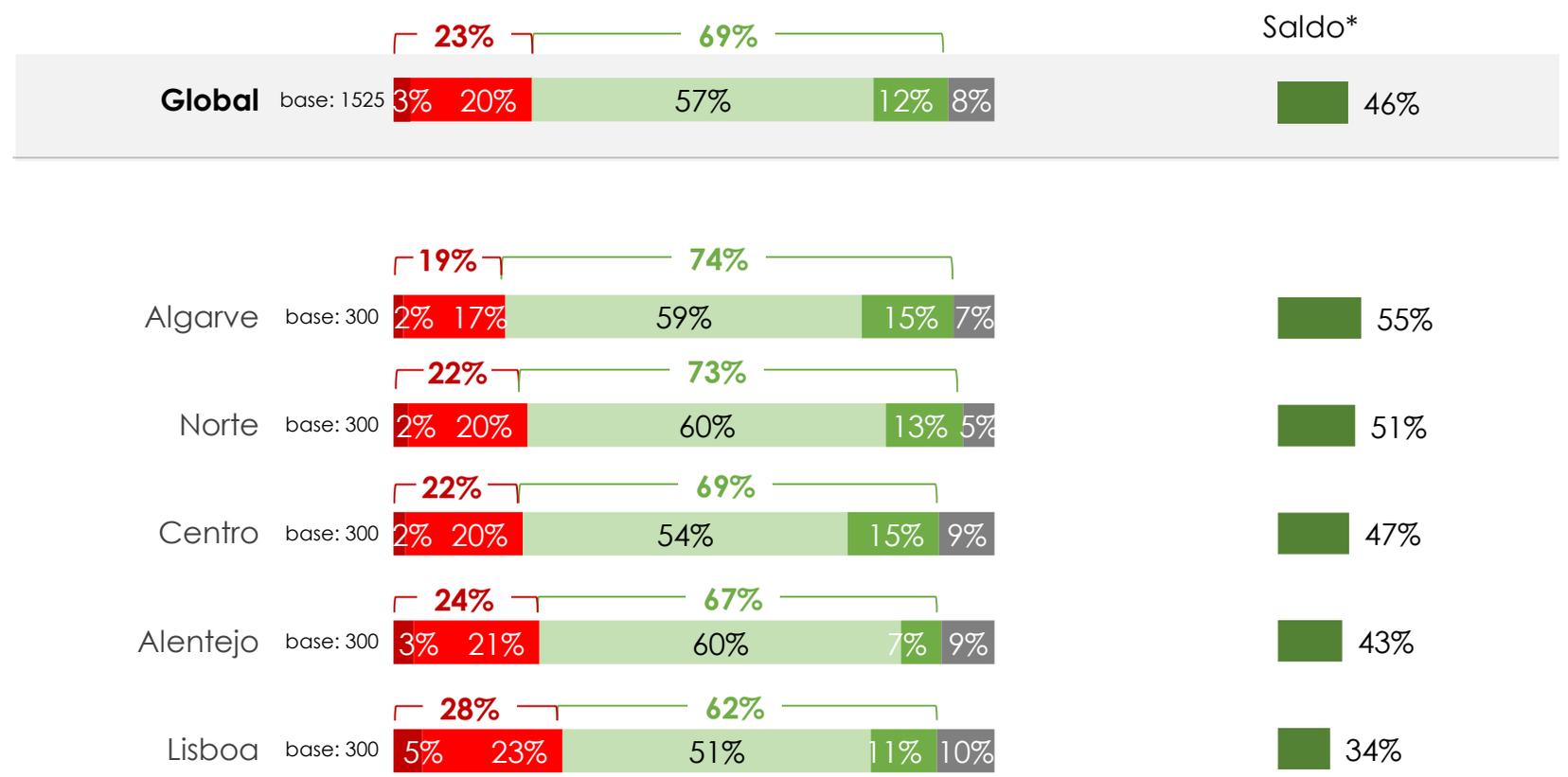
*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Cerca de 69% consideram que a regionalização ajuda a mais rapidamente colmatar as necessidades de cada município

Atitudes quanto à regionalização:

A regionalização é uma forma de ajudar os municípios para que as suas necessidades sejam resolvidas mais rapidamente



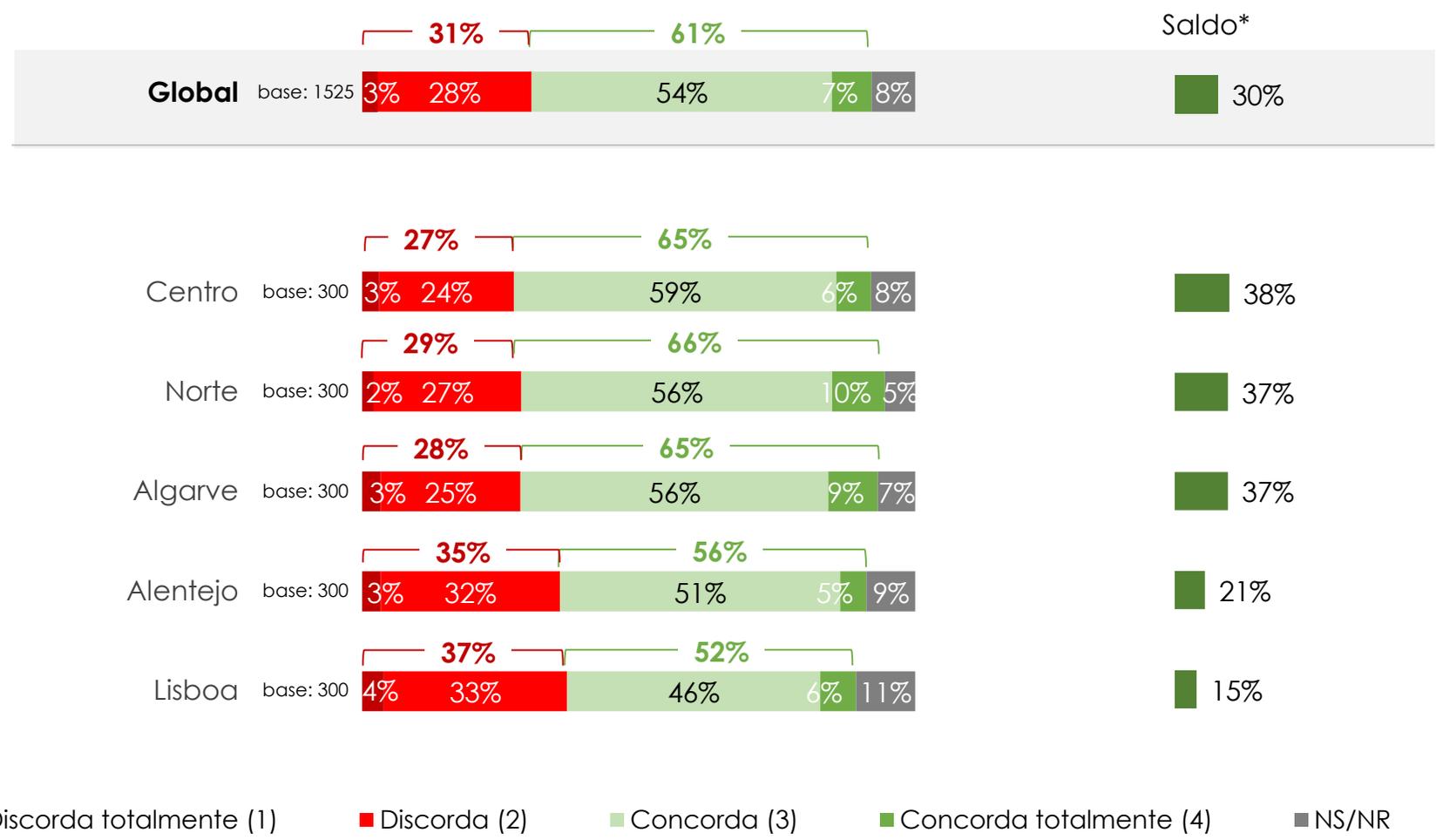
■ Discorda totalmente (1) ■ Discorda (2) ■ Concorda (3) ■ Concorda totalmente (4) ■ NS/NR

*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Maioria considera que regionalização é uma forma de aproximar governo e eleitores

Atitudes quanto à regionalização:
A regionalização é uma forma de aproximar o governo dos eleitores



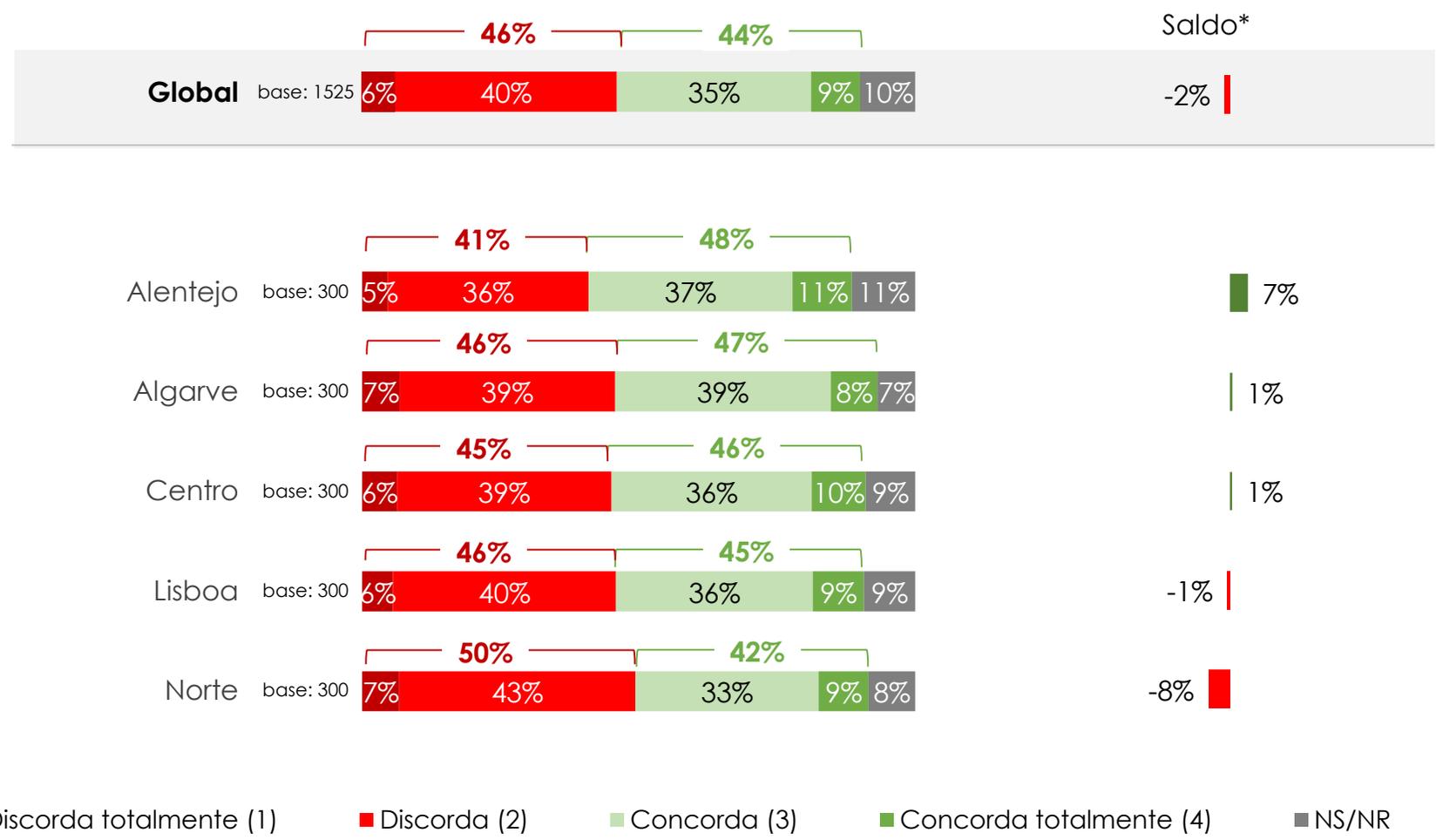
***NOTA TÉCNICA:** Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitudes quanto à regionalização:

A regionalização só é boa para os políticos e para os empregos que seriam criados em cada região

Esta afirmação é a que mais divide a opinião, sendo a diferença entre quem concorda e quem discorda de apenas 2 pp



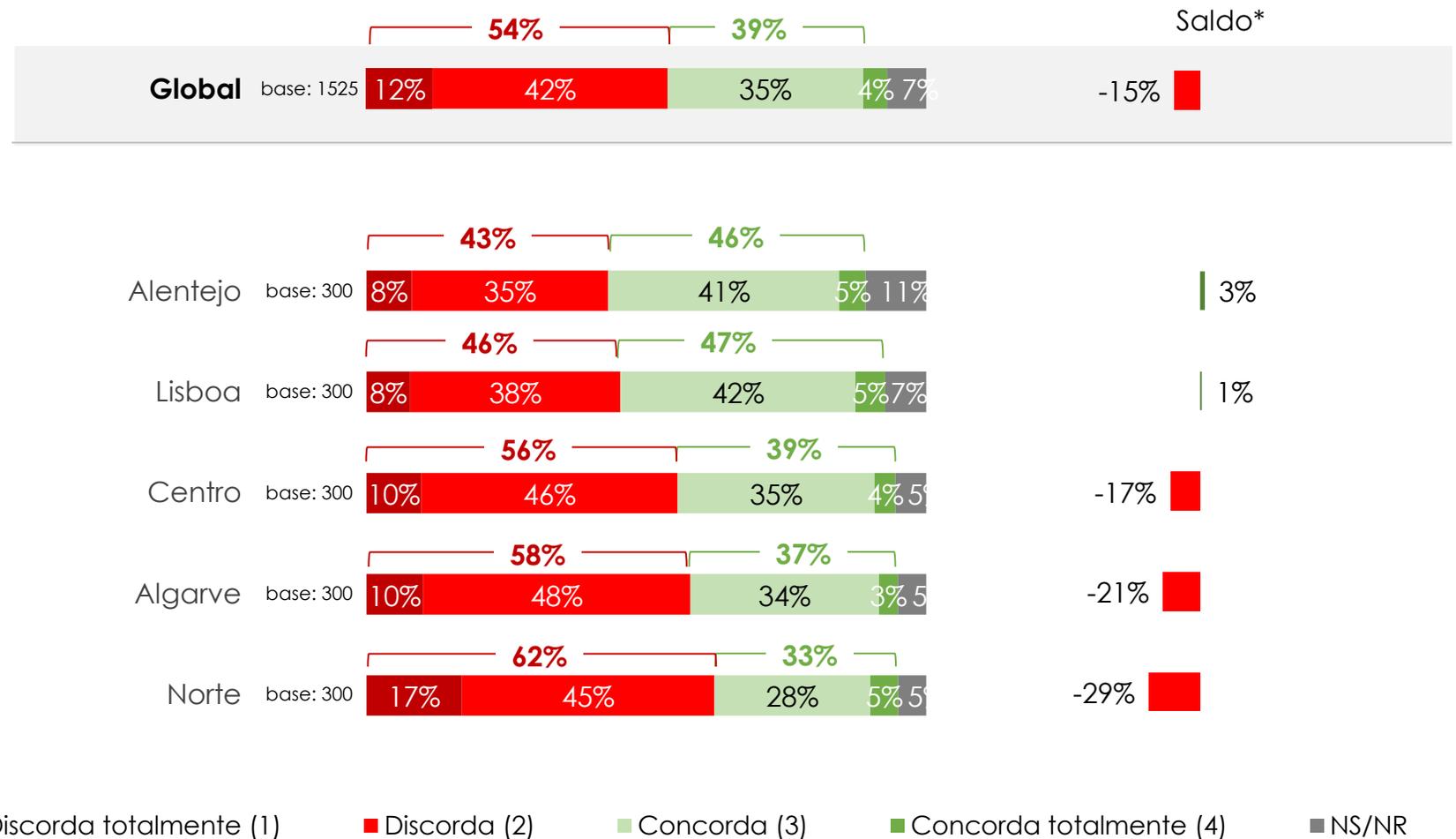
*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitudes quanto à regionalização:

As decisões e poderes concentrados em Lisboa são uma forma de diminuir os custos do país

No Norte, 2 em cada 3 eleitores não concordam com esta afirmação



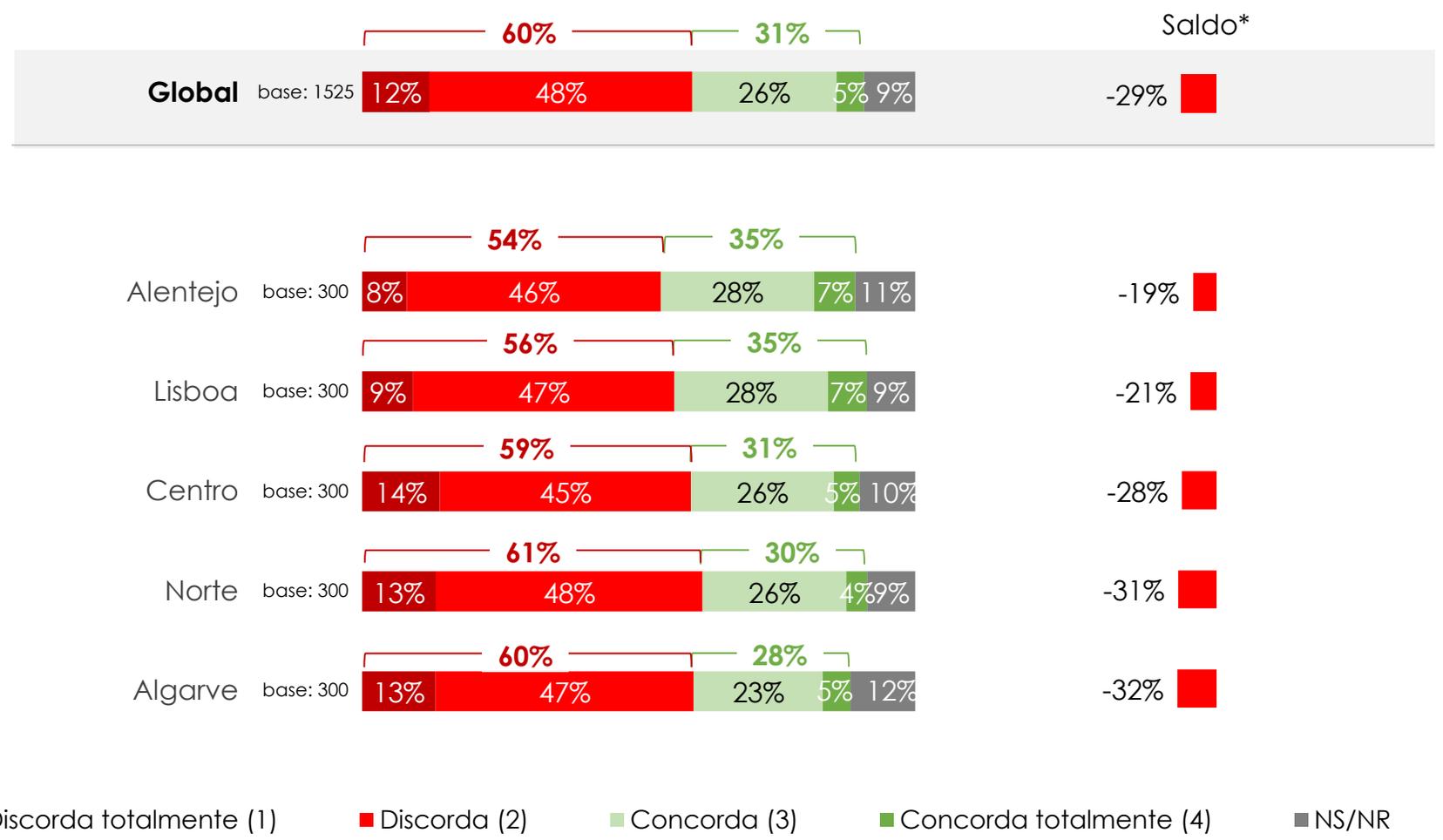
*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitudes quanto à regionalização:

A regionalização só trará custos para o país, não trará nada de bom para a população

É consensual a discordância em todas as zonas do país

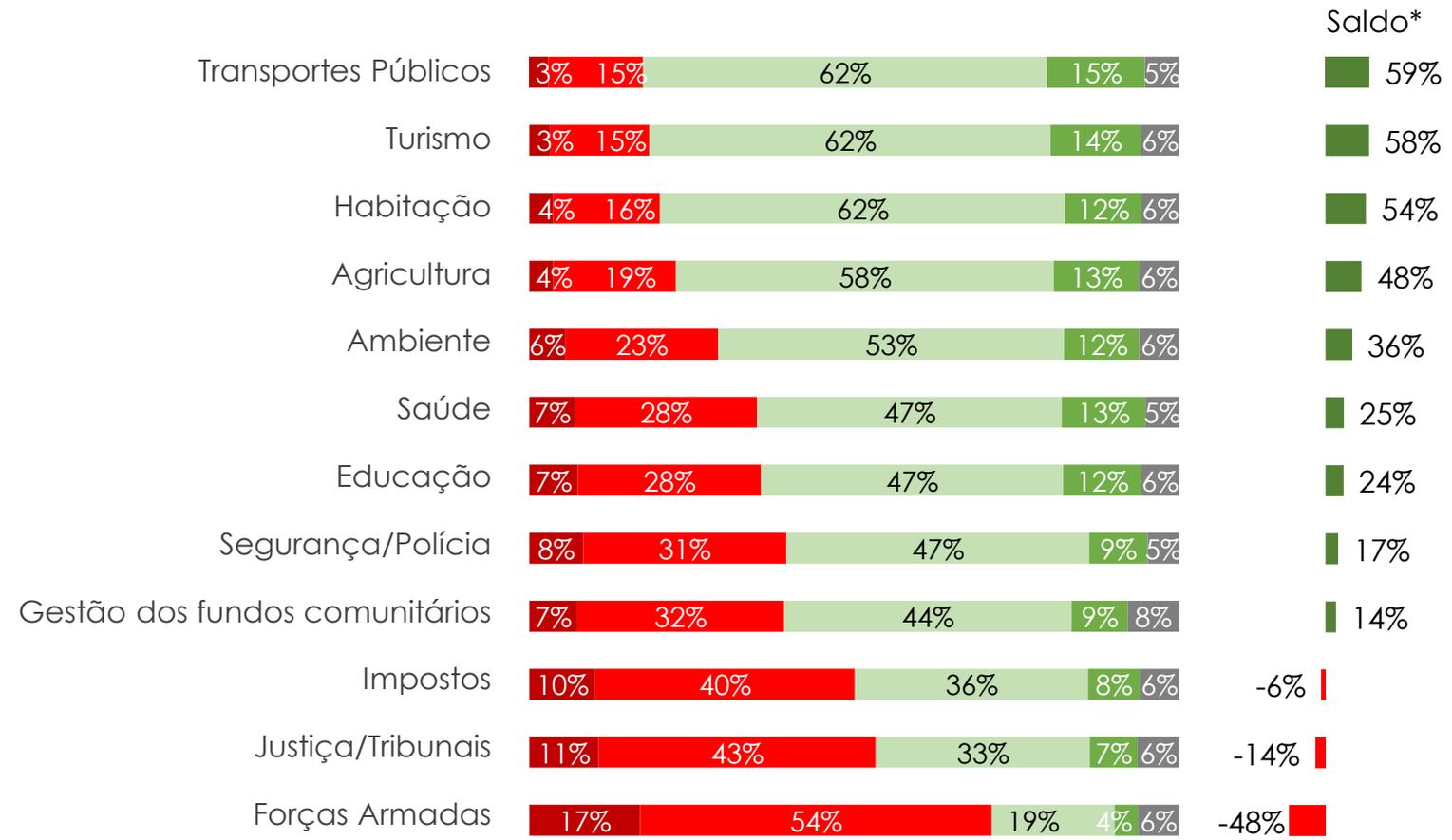


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Impostos, justiça e forças armadas são as competências que os eleitores preferem ver centralizadas

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional



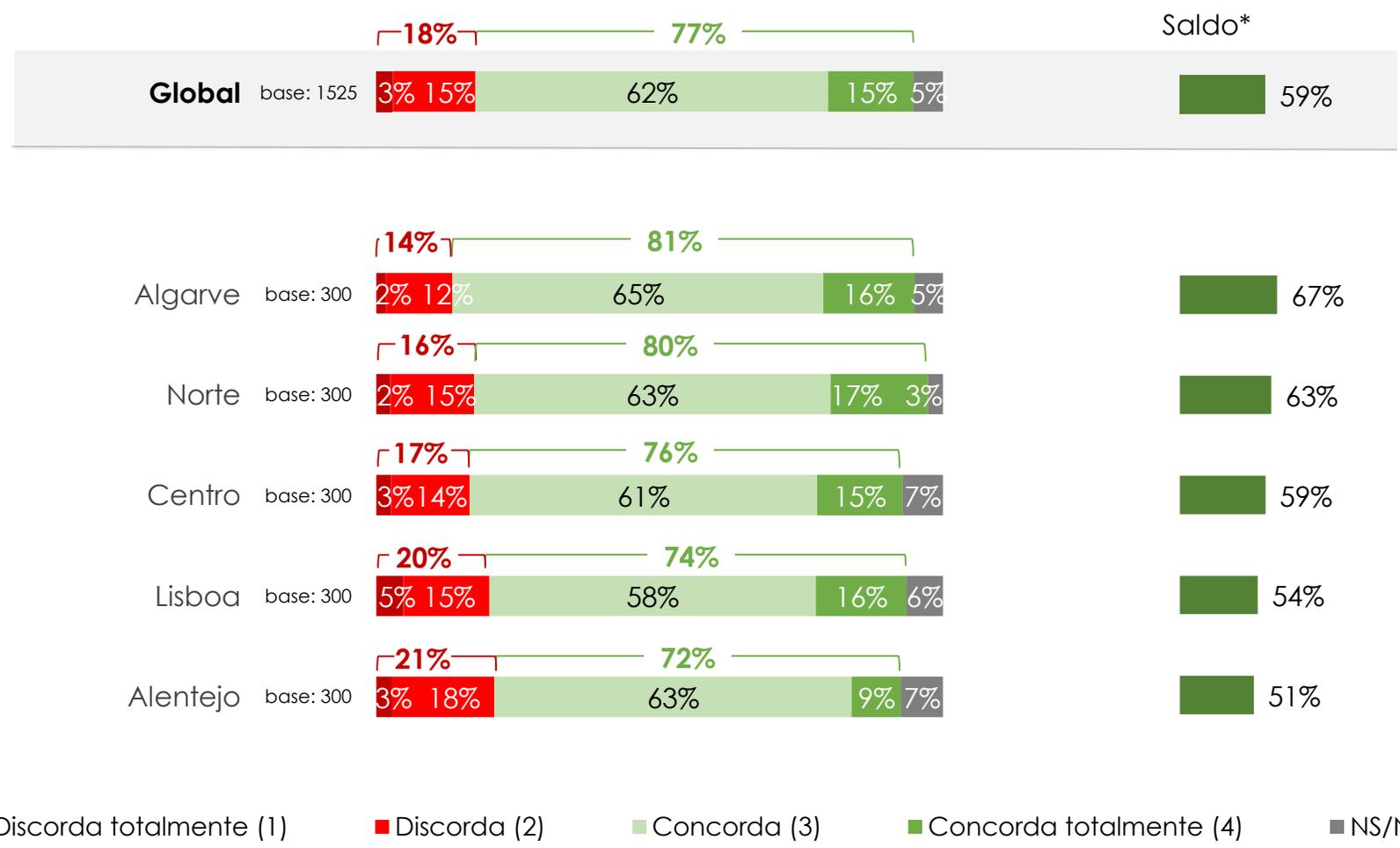
■ Discorda totalmente (1) ■ Discorda (2) ■ Concorda (3) ■ Concorda totalmente (4) ■ NS/NR

*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Nos transportes públicos a é consensual a da regionalização do setor

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional:
Transportes públicos

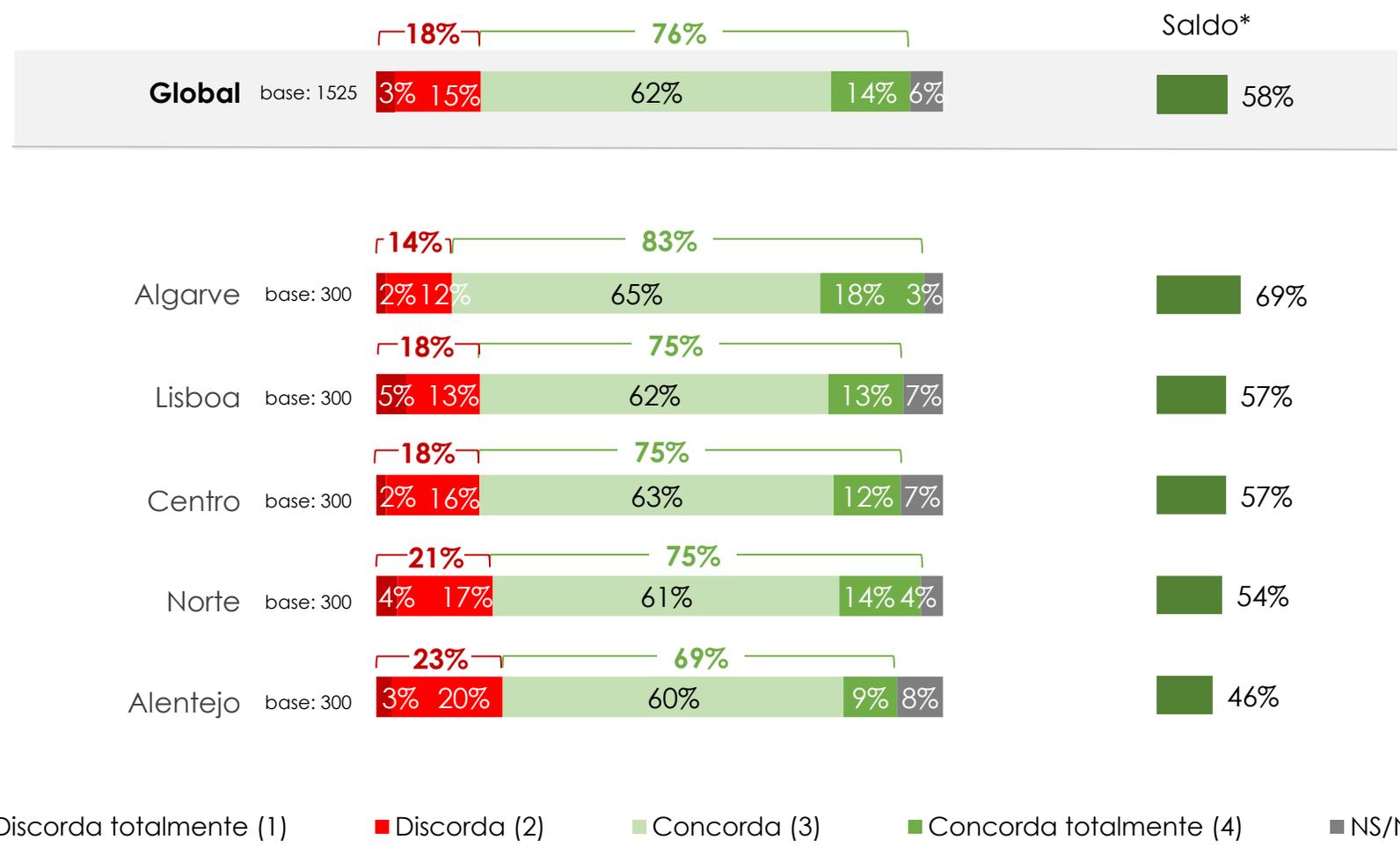


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

No Algarve, mais de 80% afirma que o setor do turismo deveria fazer parte de um governo regional

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Turismo

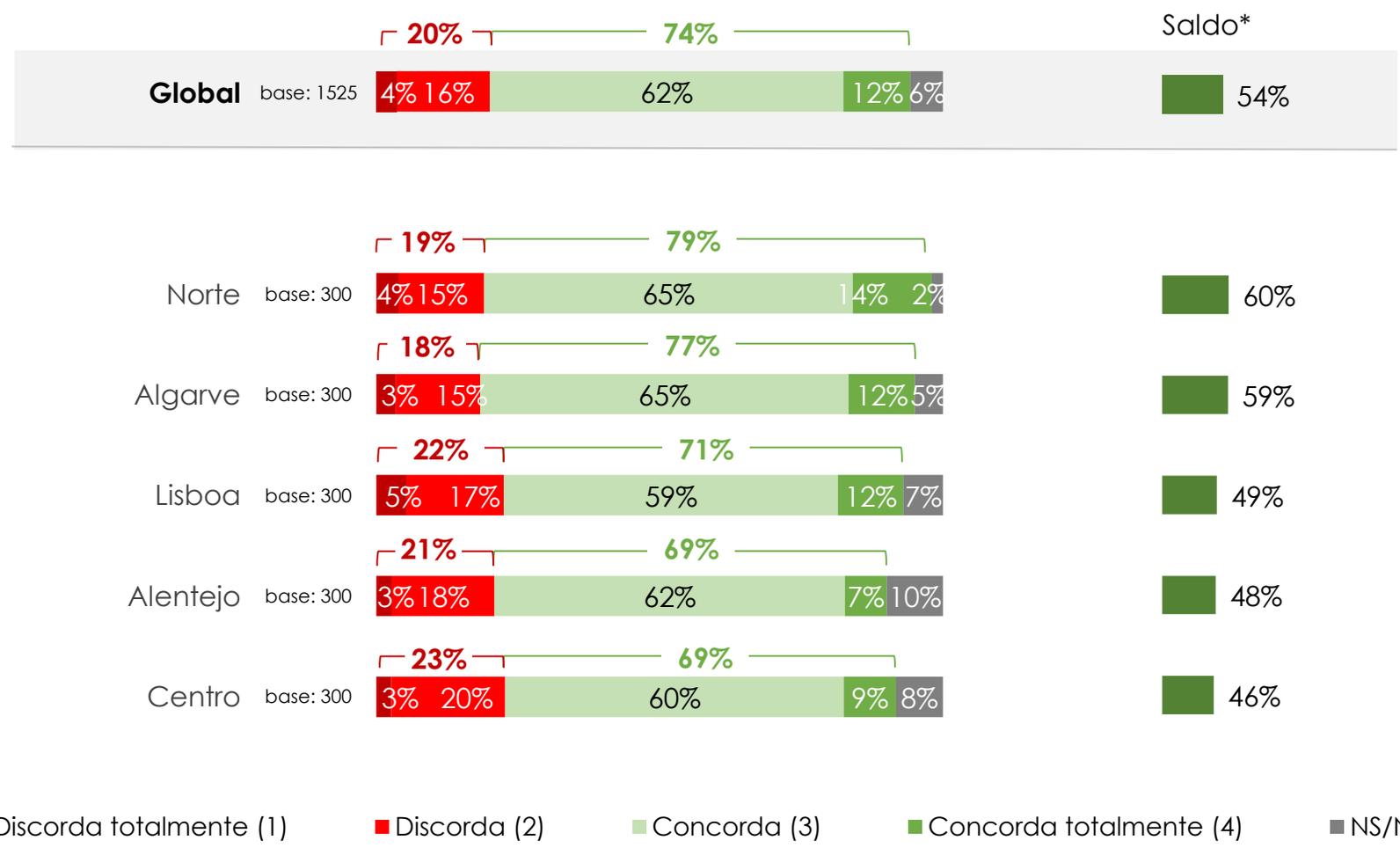


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Habitação

Maioria concorda com a regionalização das competências relacionadas com a habitação

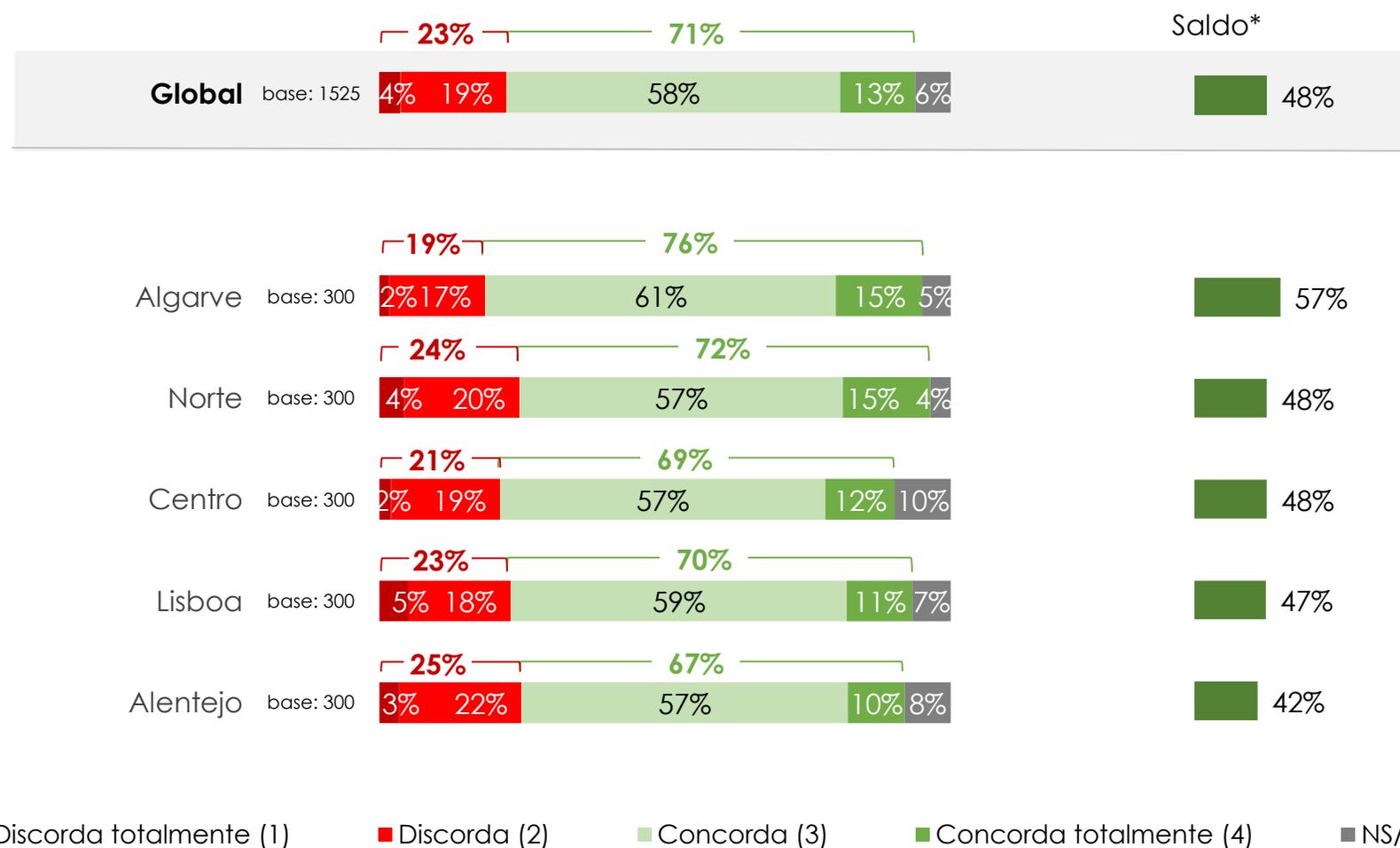


**NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR*

REGIONALIZAÇÃO

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Agricultura

É também consensual que o setor da agricultura deveria ser regionalizado

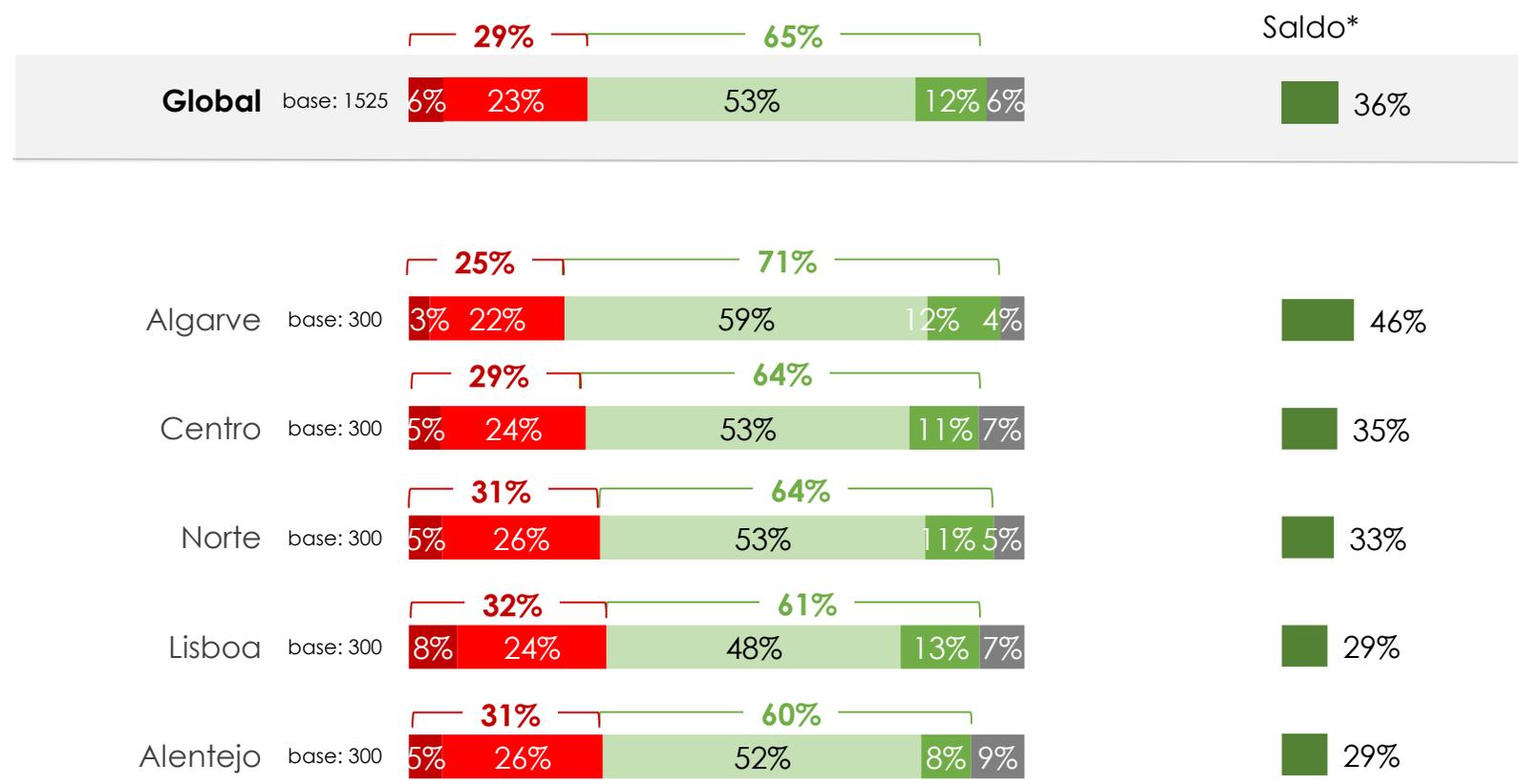


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

A responsabilidade pelo ambiente deveria também ser regionalizada, segundo opinião de cerca de 2 em cada 3 eleitores

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Ambiente



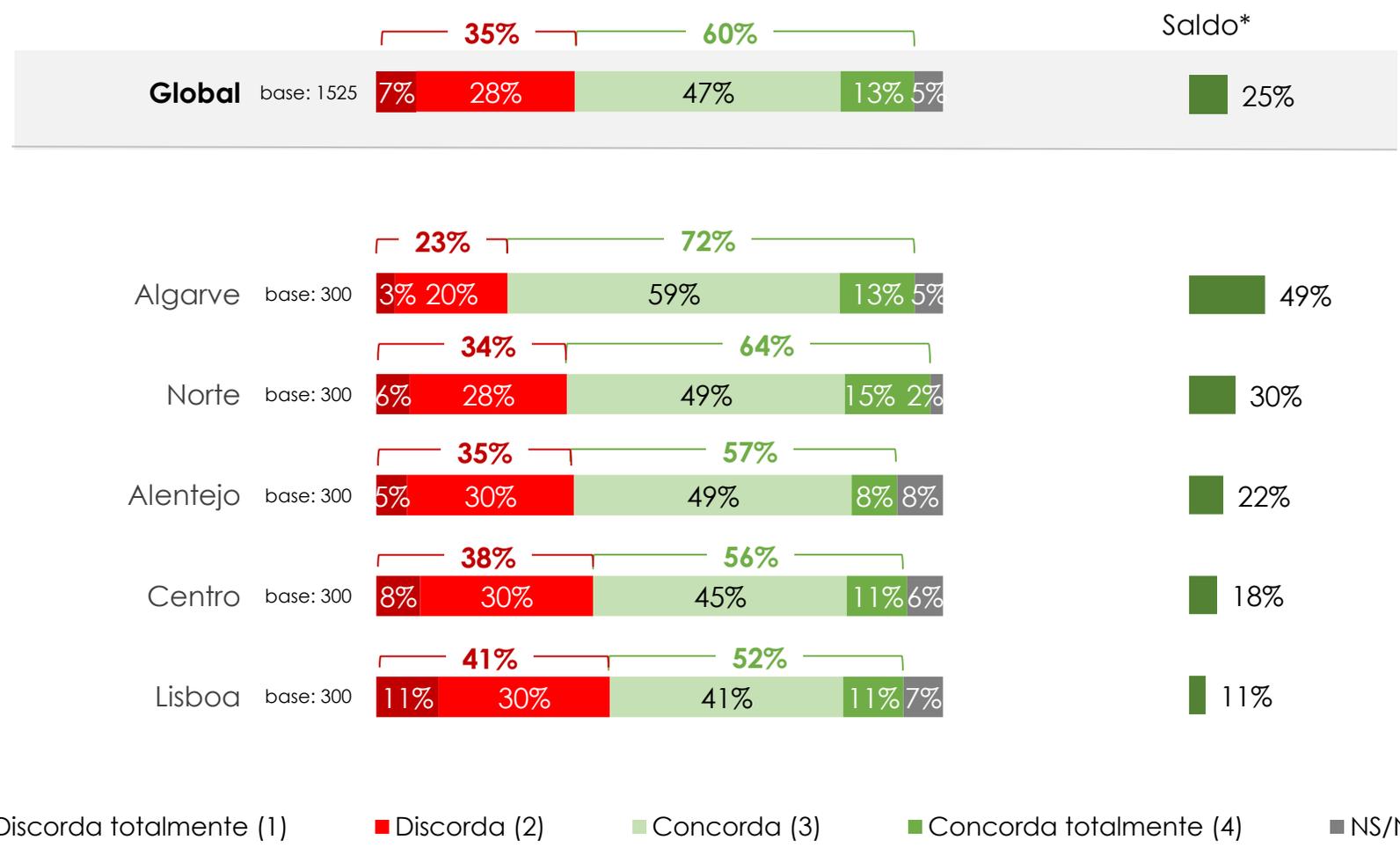
■ Discorda totalmente (1) ■ Discorda (2) ■ Concorda (3) ■ Concorda totalmente (4) ■ NS/NR

*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Saúde

Mais de metade concordam que a Saúde é uma competência que deveria fazer parte de um governo regional

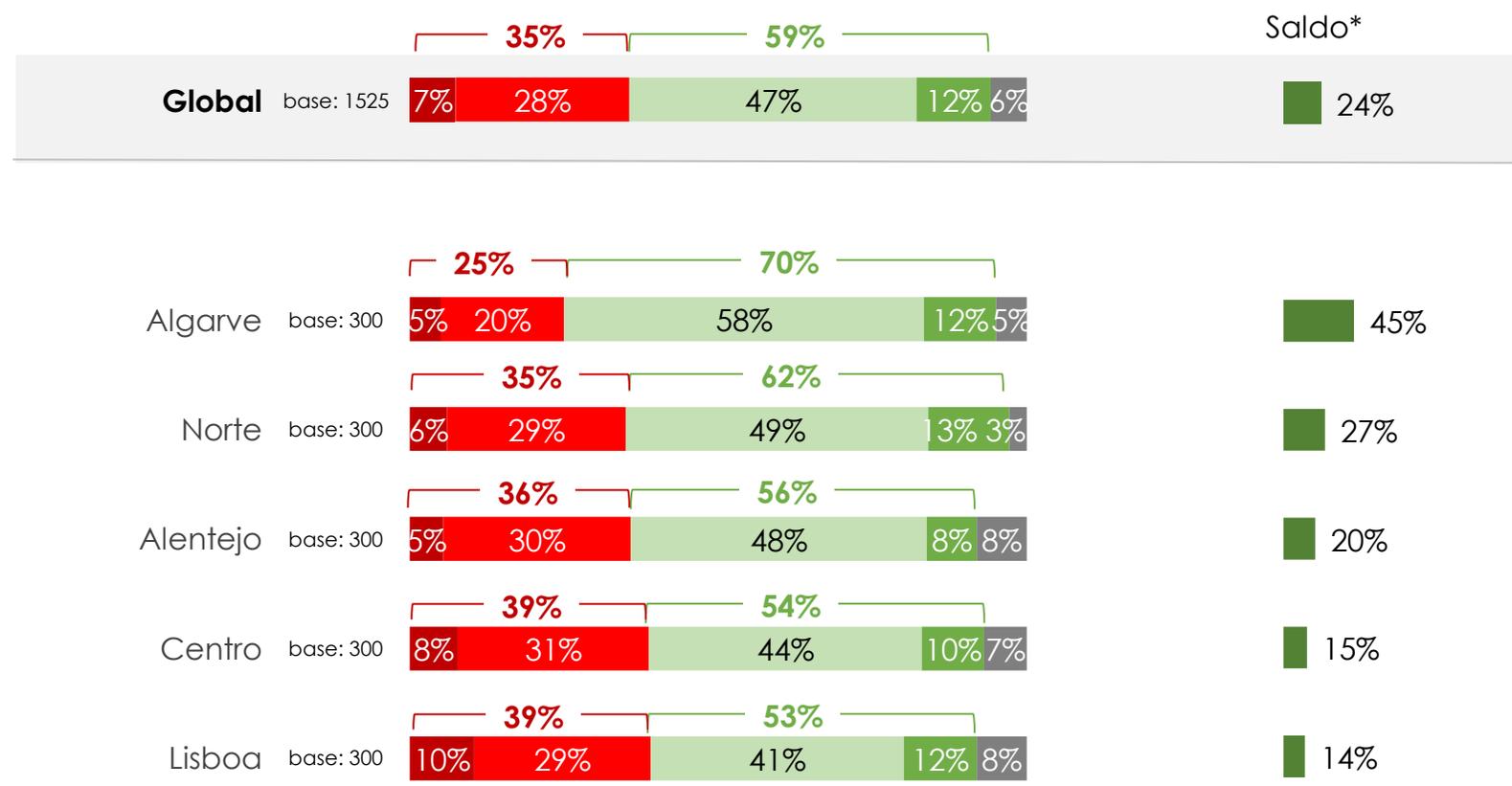


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Maioria concorda que a Educação deveria ser regionalizada, com destaque para o Algarve

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Educação



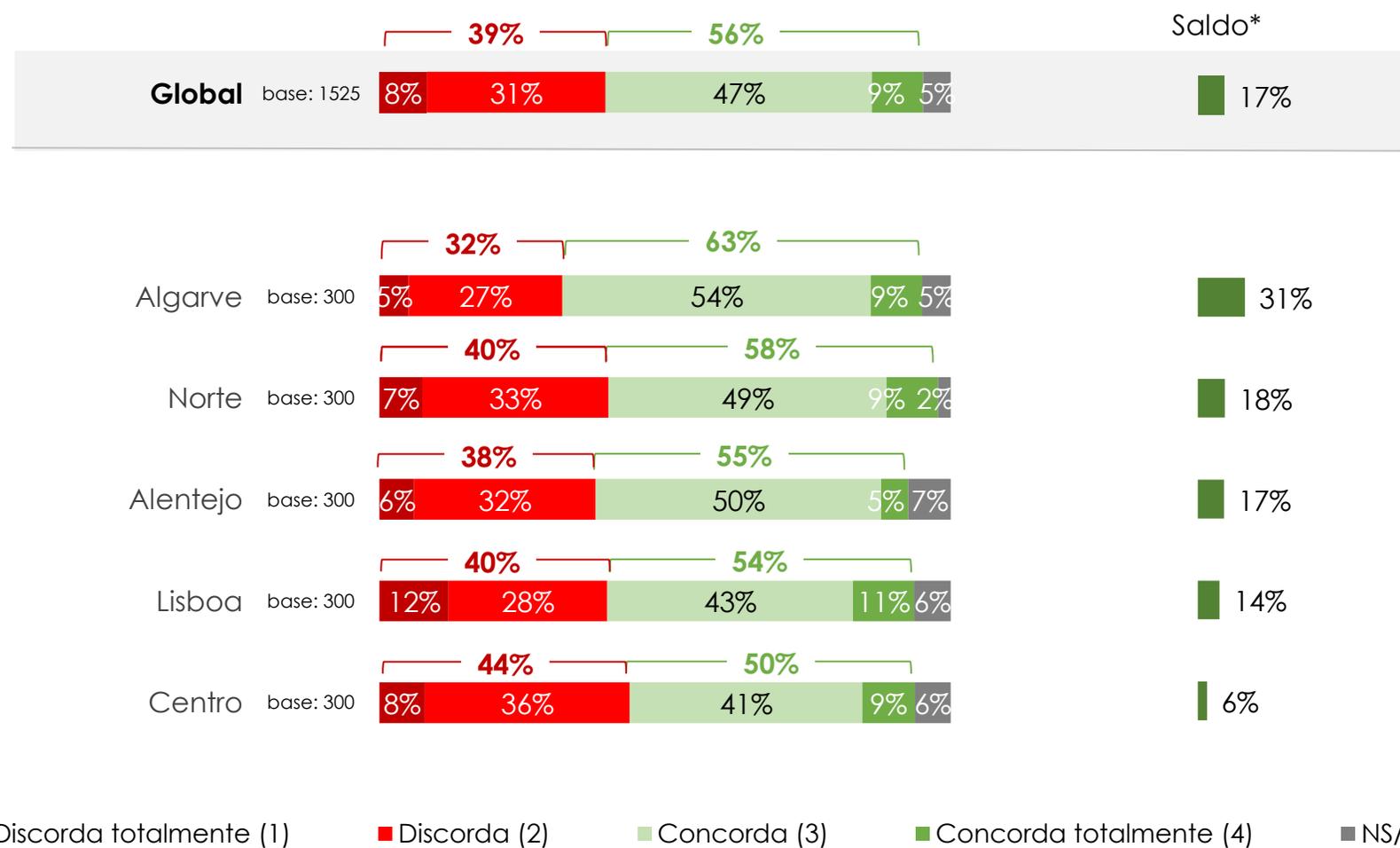
■ Discorda totalmente (1) ■ Discorda (2) ■ Concorda (3) ■ Concorda totalmente (4) ■ NS/NR

*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Segurança/Polícia

Mais de metade concorda que as forças de segurança deveriam fazer parte de um governo regional

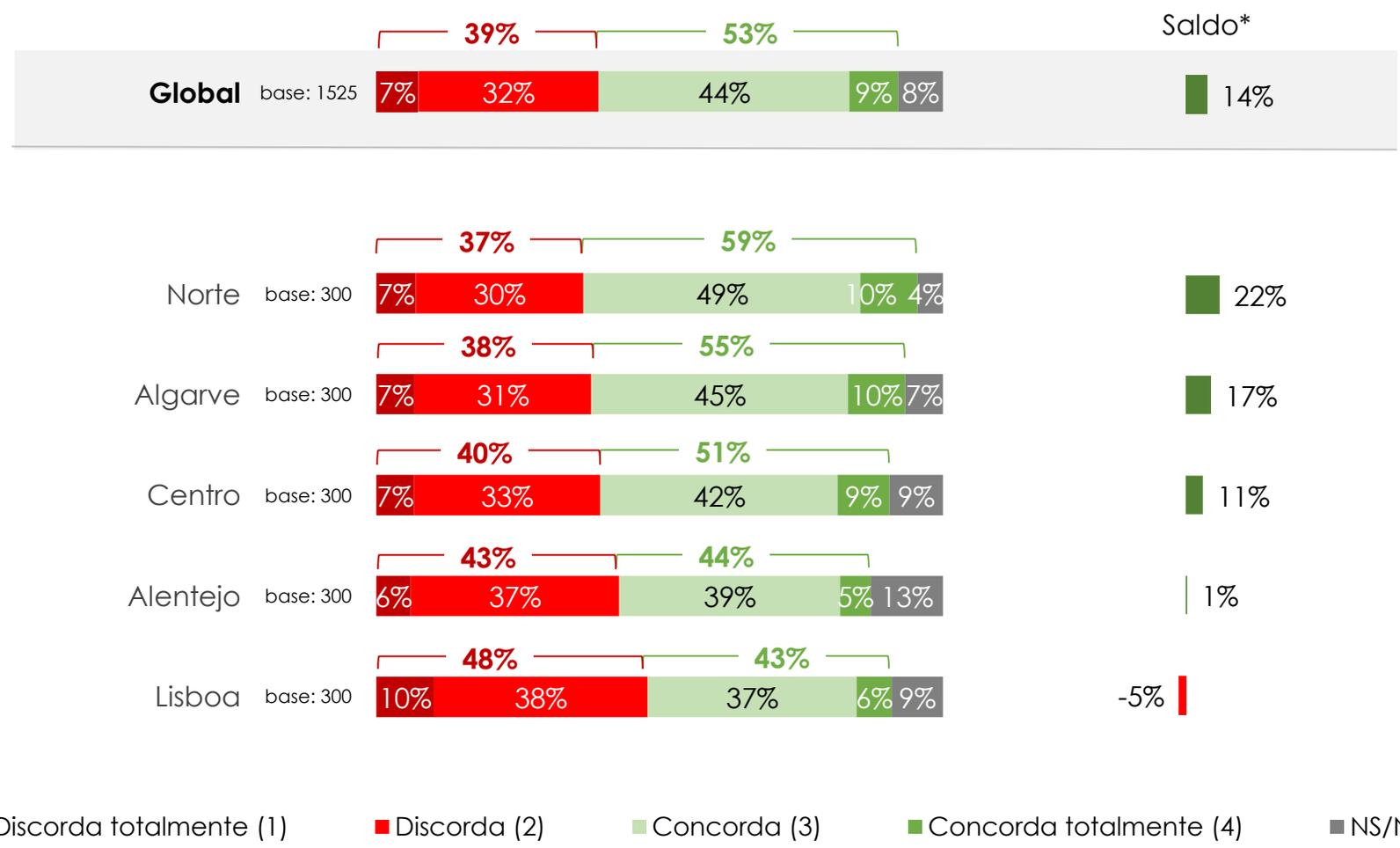


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Gestão de fundos comunitários

Só em Lisboa se concorda mais com que os fundos comunitários sejam geridos por um governo central

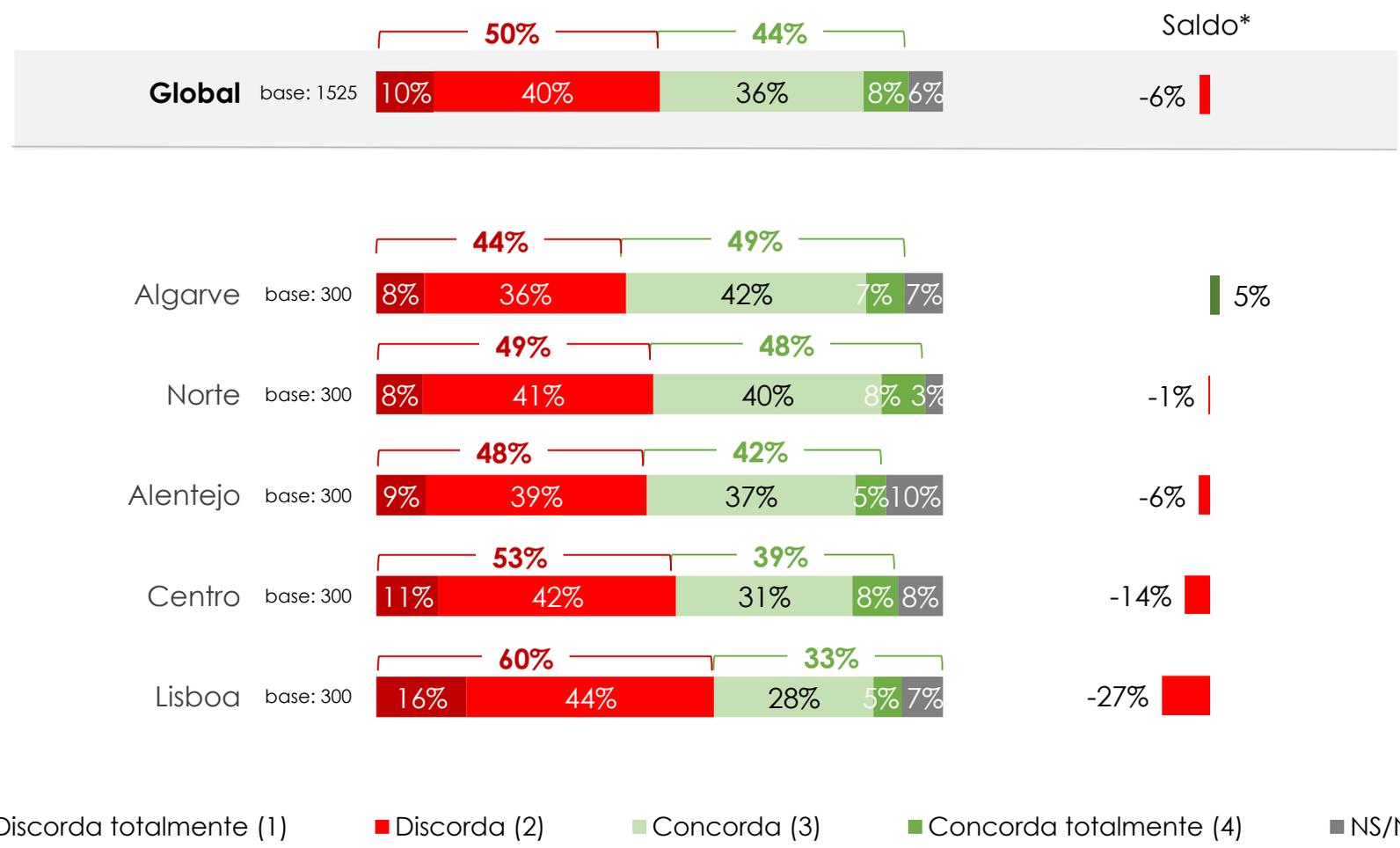


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Os impostos deveriam ser uma competência de um governo central, com exceção do Algarve

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Impostos

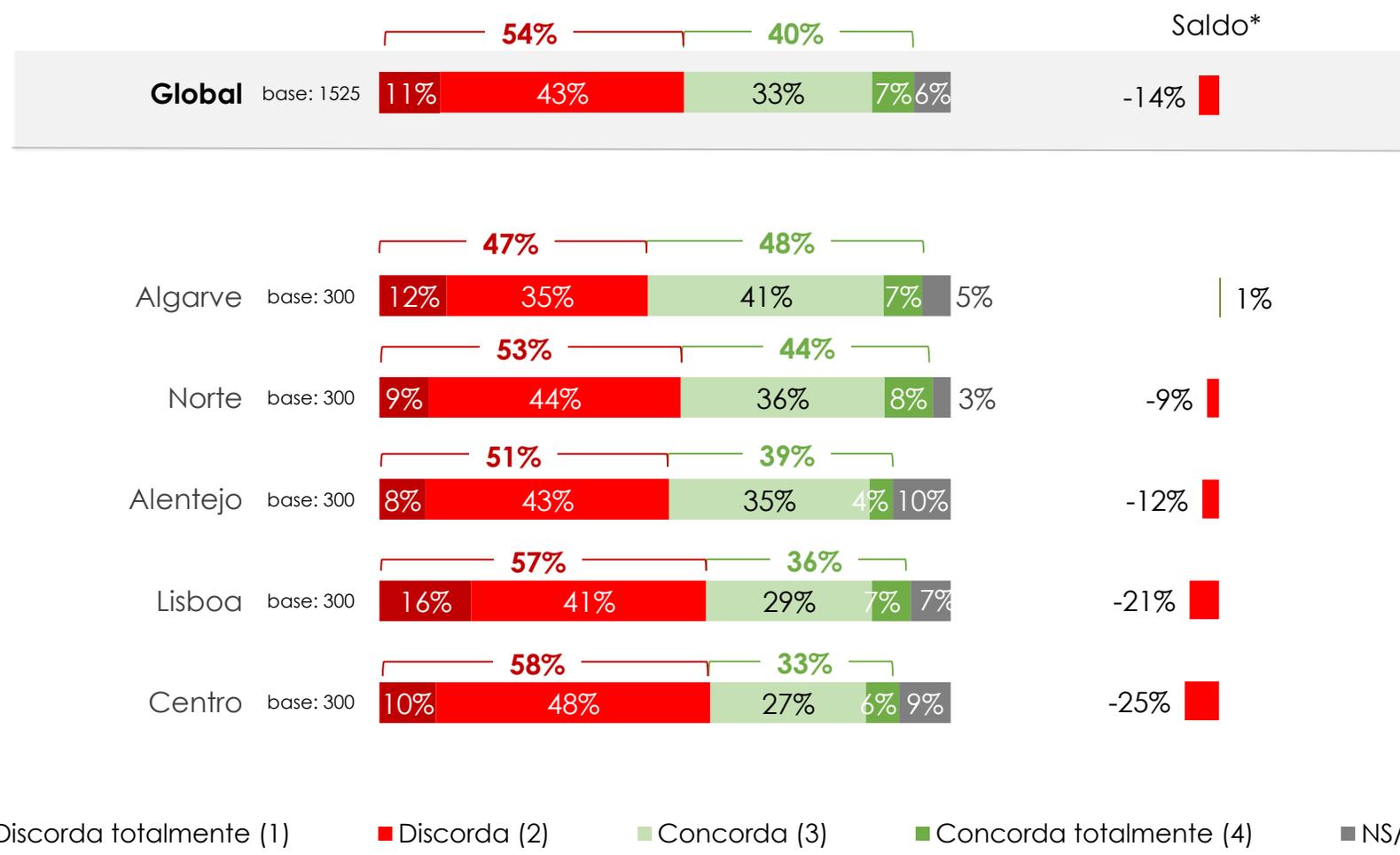


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Justiça/Tribunais

Também o sistema de justiça deveria enquadrar-se num governo central

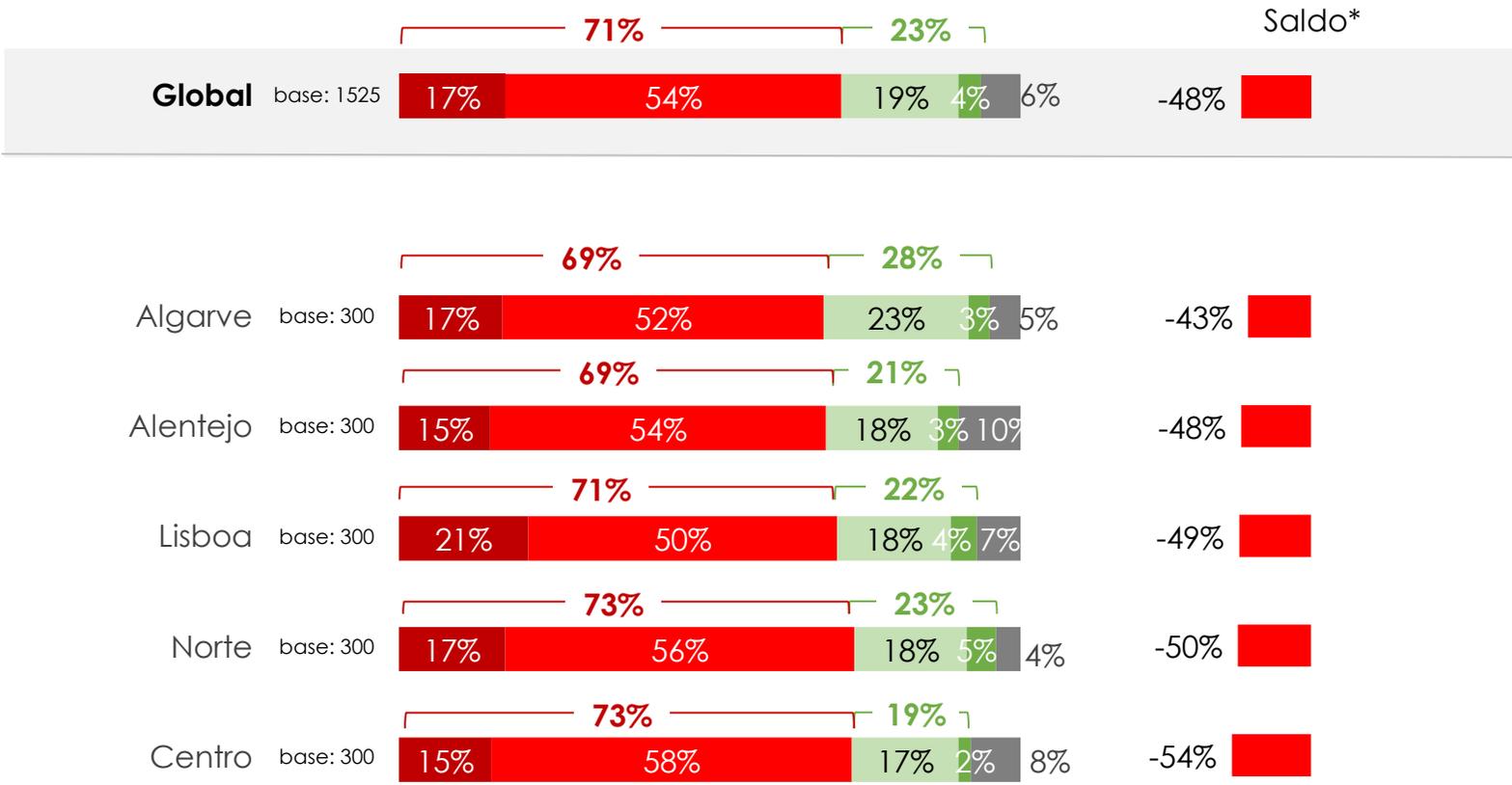


***NOTA TÉCNICA:** Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

As Forças Armadas são o setor que mais eleitores concordam que deve fazer parte de um governo central

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional: Forças Armadas



■ Discorda totalmente (1) ■ Discorda (2) ■ Concorda (3) ■ Concorda totalmente (4) ■ NS/NR

*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

Atitude quanto à delegação de competências num governo regional (Saldo*)

De um modo global, Alentejo e Lisboa são as zonas menos centralistas. Algarve é a zona mais regionalista

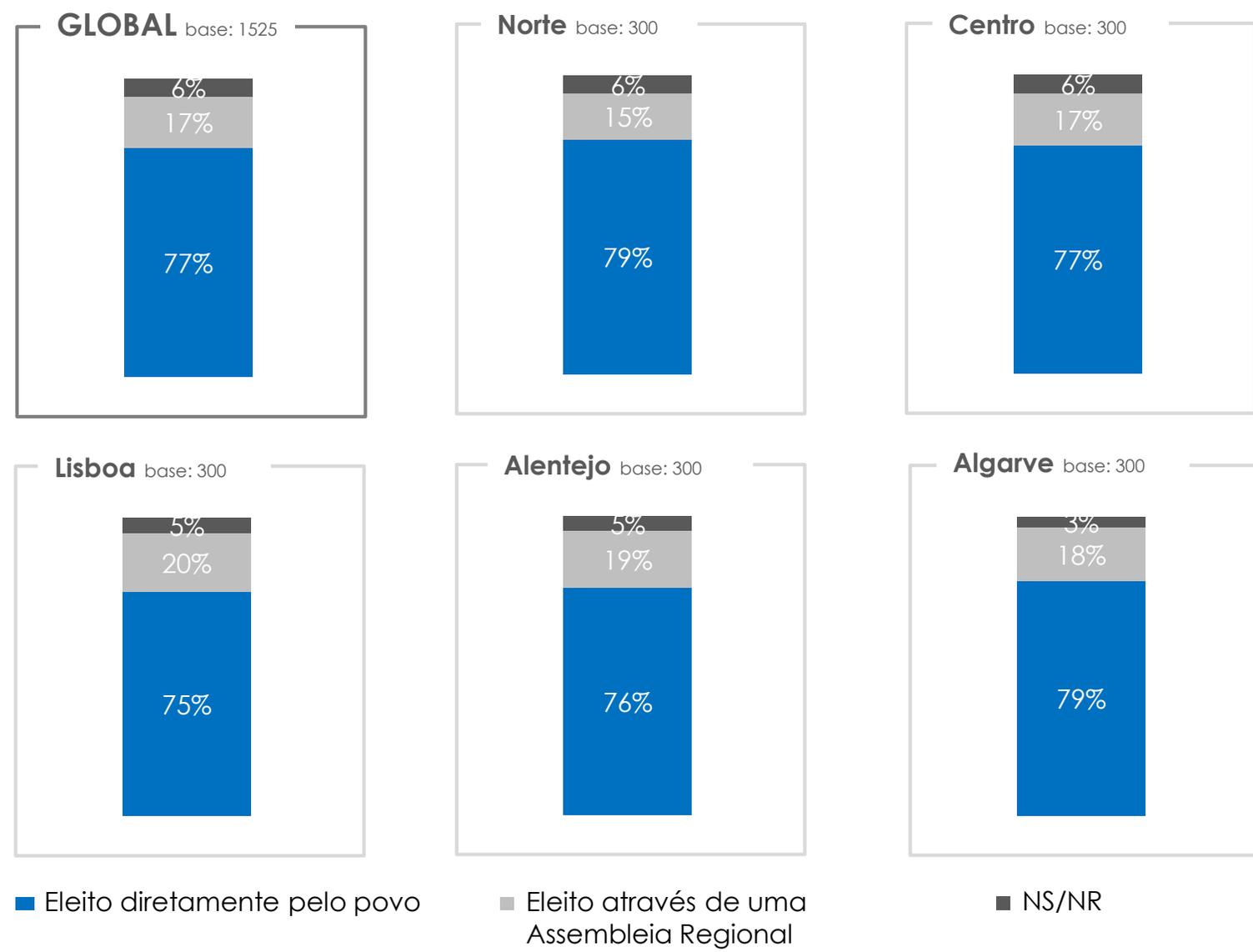
	GLOBAL base: 1525	Norte base: 300	Centro base: 300	Lisboa base: 300	Alentejo base: 300	Algarve base: 300
Transportes Públicos	59%	63%	59%	54%	51%	67%
Turismo	58%	54%	57%	57%	46%	69%
Habituação	54%	60%	46%	49%	48%	59%
Agricultura	48%	48%	48%	47%	42%	57%
Ambiente	36%	33%	35%	29%	29%	46%
Saúde	25%	30%	18%	11%	22%	49%
Educação	24%	27%	15%	14%	20%	45%
Segurança/Polícia	17%	18%	6%	14%	17%	31%
Fundos comunitários	14%	22%	11%	-5%	1%	17%
Impostos	-6%	-1%	-14%	-27%	-6%	5%
Justiça/Tribunais	-14%	-9%	-25%	-21%	-12%	1%
Forças Armadas	-48%	-50%	-54%	-49%	-48%	-43%

*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

É consensual que o Presidente de um Governo Regional deveria ser eleito diretamente

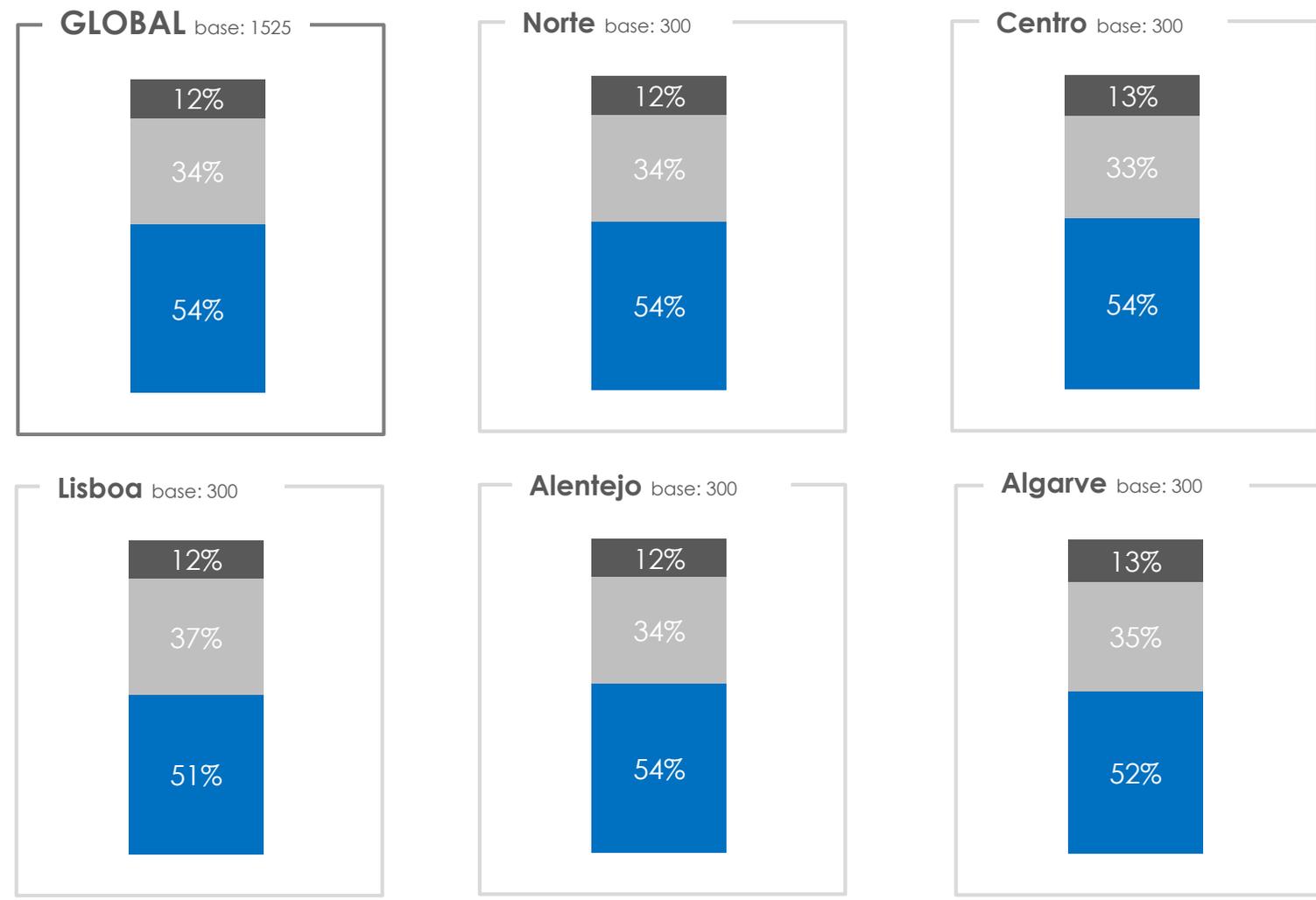
Escolha do Presidente do Governo Regional



REGIONALIZAÇÃO

Mais de metade dos eleitores concorda que deveria ser adotado um sistema eleitoral com vários círculos regionais

Escolha do sistema eleitoral

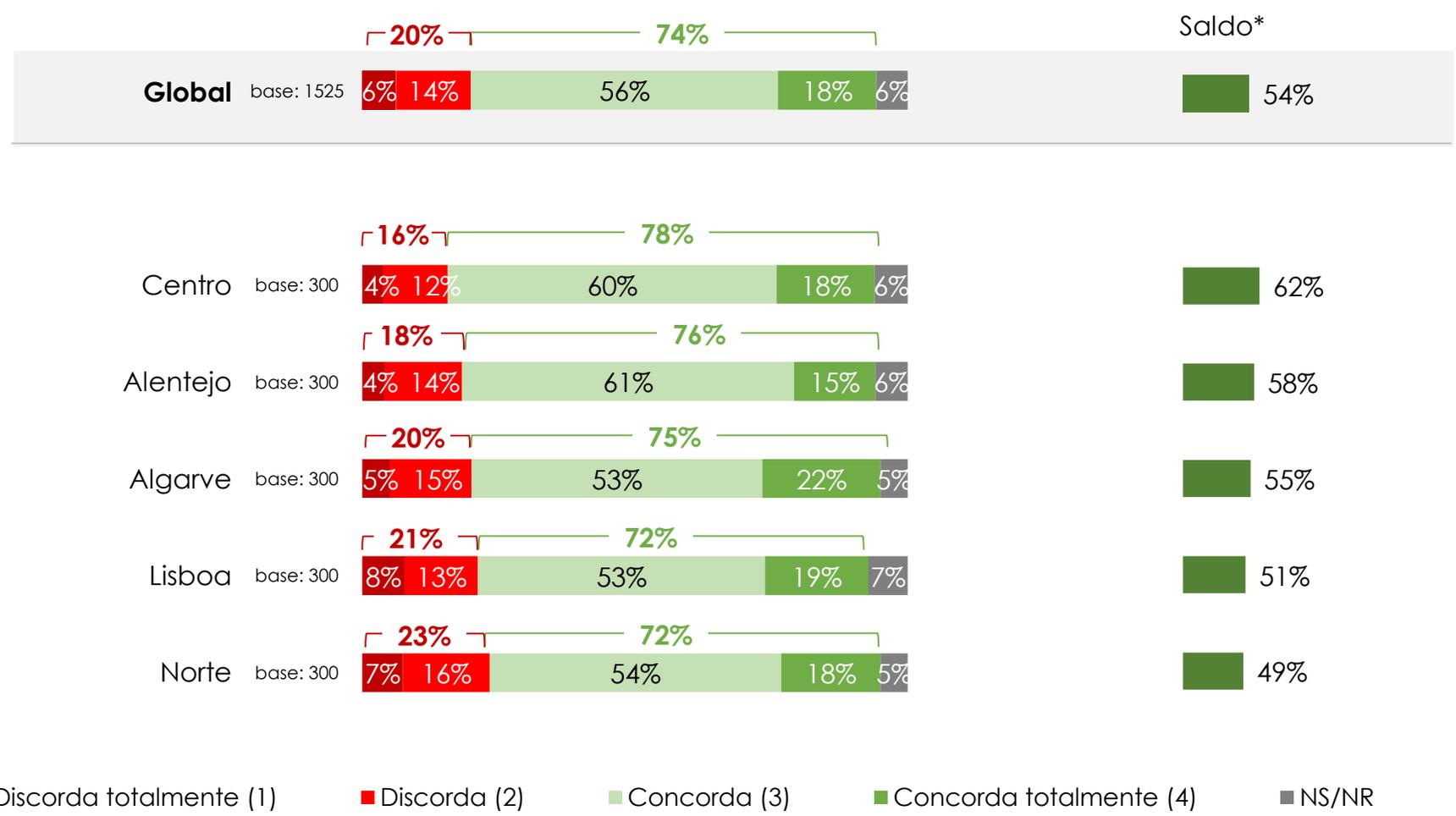


- Vários círculos regionais que correspondem a várias partes da região (permite saber qual é o deputado de cada município)
- Um único círculo regional onde cada partido apresenta uma lista de deputados regionais (como acontece na Assembleia da República)
- NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

Para 3 em cada 4 inquiridos os deputados regionais deveriam exercer a tempo inteiro e receber um salário

Exercício do mandato de deputado a tempo inteiro

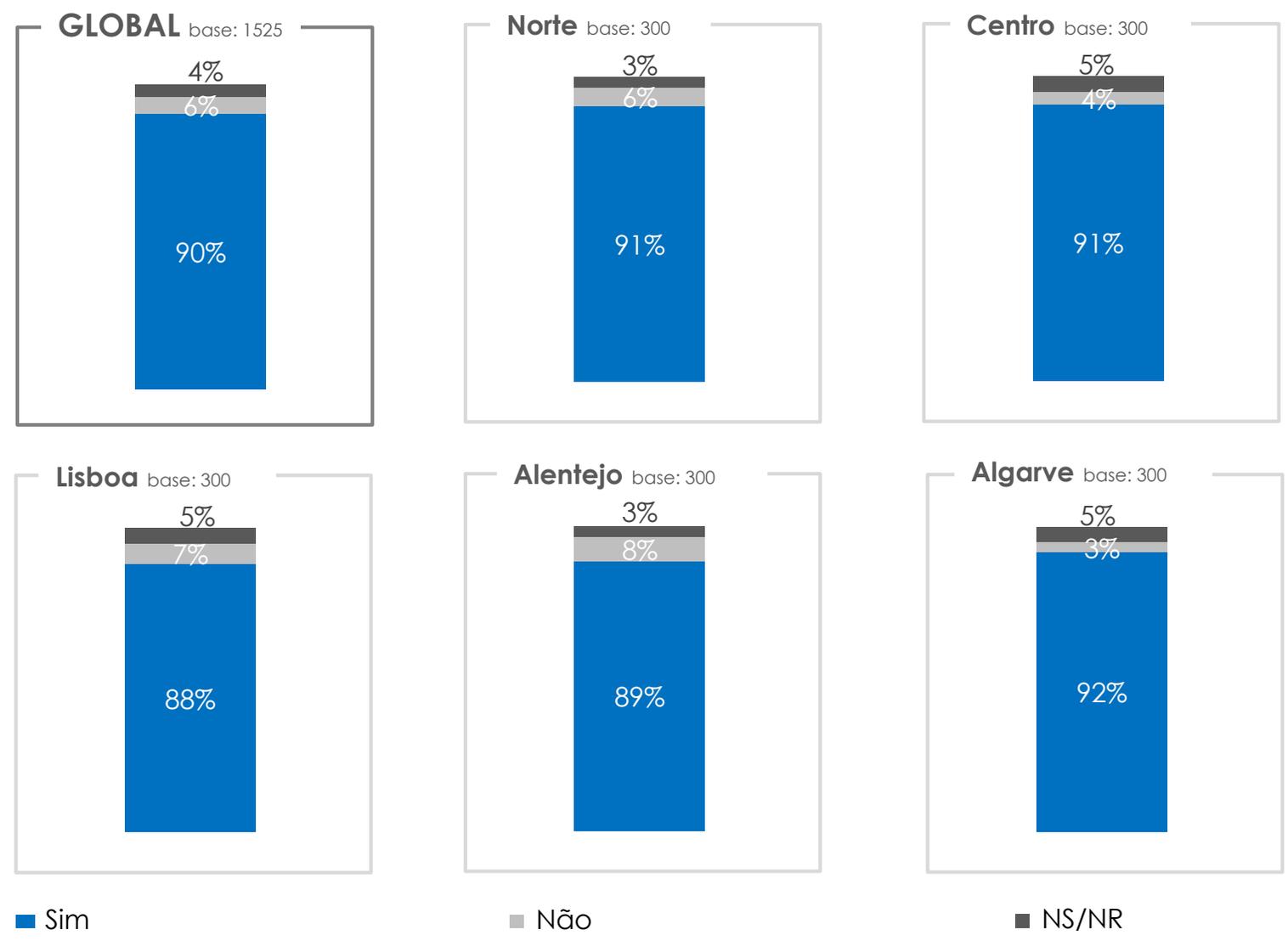


*NOTA TÉCNICA: Diferença entre a percentagem dos que concordam (3 e 4) e dos que discordam (1 e 2) com cada frase, ignorando NS/NR

REGIONALIZAÇÃO

É opinião geral que deve haver limite ao número de mandatos em governos e assembleias regionais

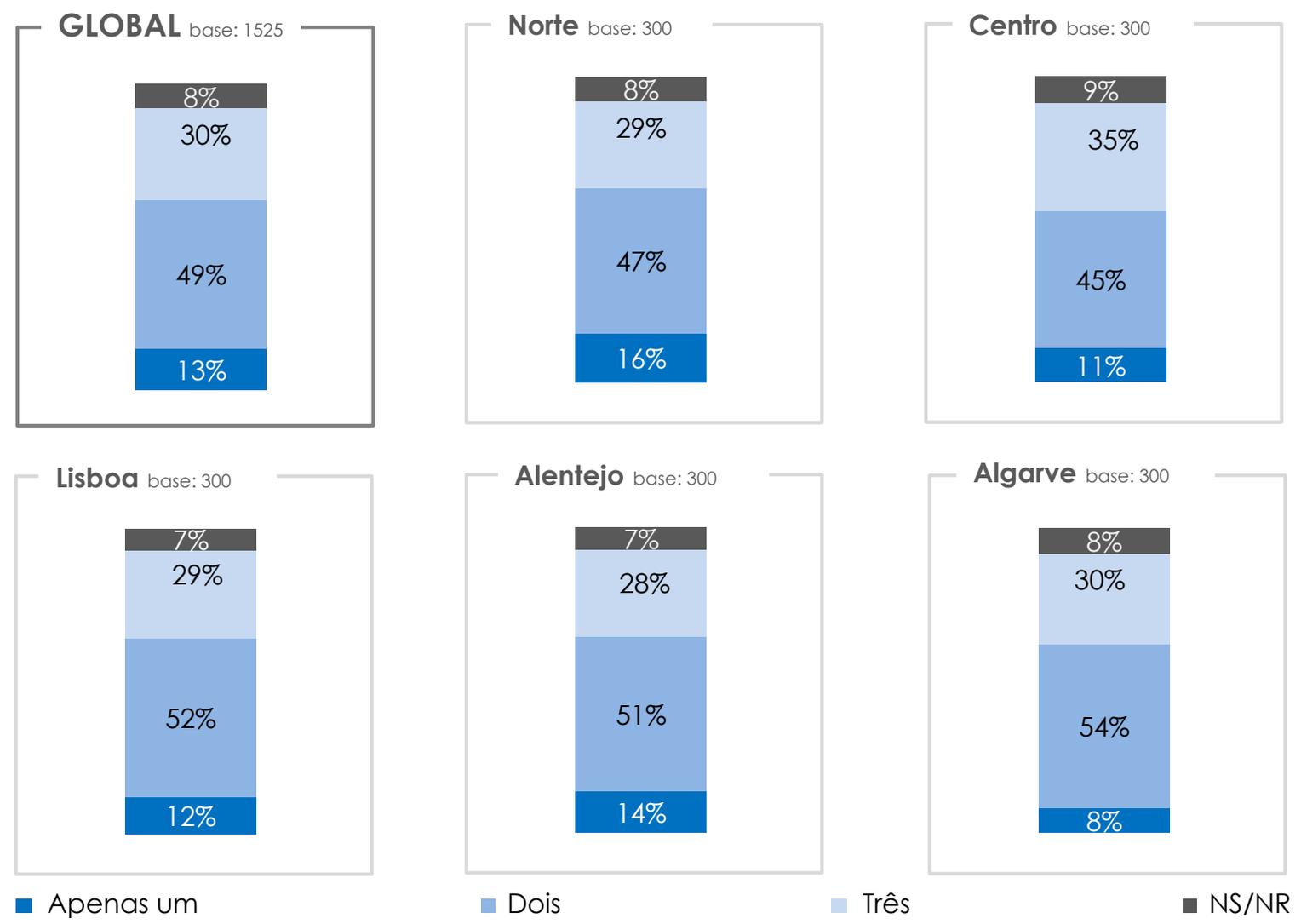
Limite ao número de mandatos



REGIONALIZAÇÃO

Cerca de metade concorda que cada deputado regional exerça no máximo dois mandatos

Número limite de mandatos

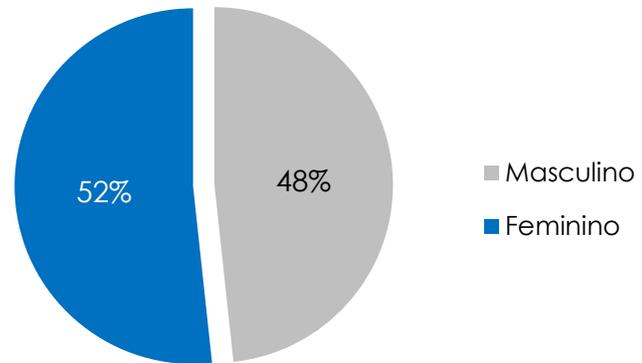




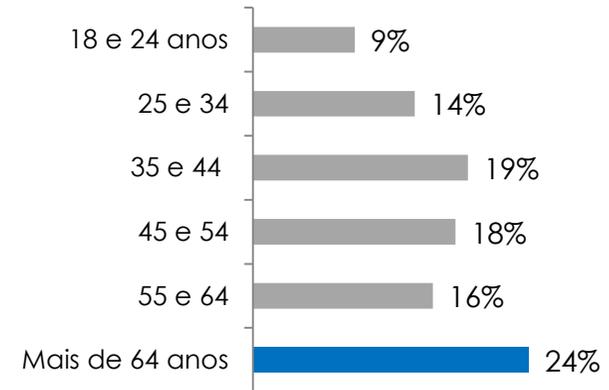
CARACTERIZAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO

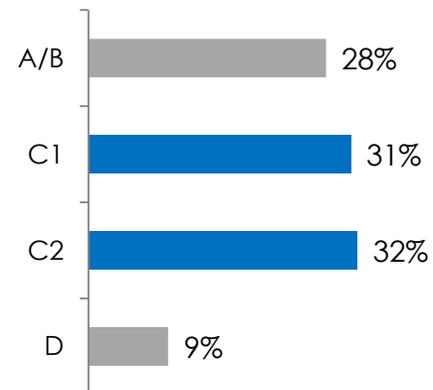
• Sexo



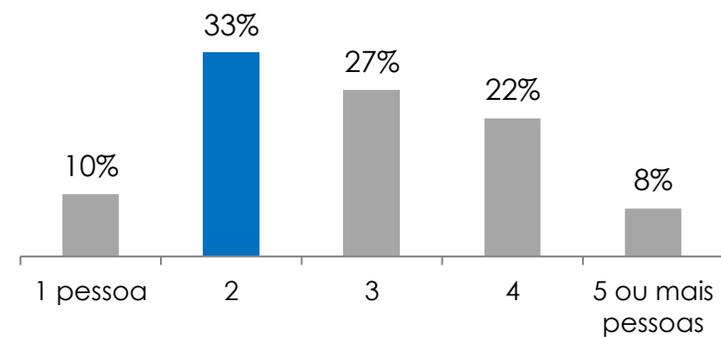
• Idade



• Classe social



• Dimensão do Agregado





SONDAGEM JN E TSF

AGOSTO 2019

Rita Marques da Silva (*Diretora Técnica de Estudos Quantitativos*)

Helena Gonçalves (*Técnica de Estudos Quantitativos*)